MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE, DOS RECURSOS HÍDRICOS E DA AMAZÔNIA LEGAL
INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS
CENTRO DE PESQUISA E EXTENSÃO PESQUEIRA DO NORDESTE - CEPENE

ESTATÍSTICA DA PESCA
- 1992 -

BRASIL - GRANDES REGIÕES - UNIDADES DA FEDERAÇÃO

Tamandaré, outubro de 1995

INTRODUÇÃO

A divulgação oficial de dados estatísticos no Brasil é atribuição legal da Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatistíca-IBGE. Até 1989, este órgão publicava a Estatística da Pesca com os dados da produção nacional de pescado por espécie e modalidade de pesca, para todos os Estados da Federação. A partir de 1990, houve interrupção na divulgação destes dados, em decorrência de problemas financeiros e operacionais da Fundação. Isto resultou numa lacuna de informações oficiais sobre a pesca que até hoje não foi preenchida.

A estatística de pesca referente ao ano de 1990, foi obtida mediante uma sistemática que permitiu estabelecer um processo coerente de recuperação da estimativa da produção de pescado, a partir de dados eventualmente disponíveis e da análise das tendências dos dados históricos, considerando, também, alterações significativas que, porventura, tenham sido observadas em segmentos específicos do setor pesqueiro.

A apresentação dos dados é efetuado mediante um conjunto de tabelas, referentes ao Brasil, Grandes Regiões e Unidade da Federação, contendo informações sobre quantidades capturadas de peixes, crustáceos e moluscos, oriundos de água doce e do mar. Essas informações são, também, apresentadas por tipo de pesca, isto é, se empresarial, artesanal colonizada ou artesanal não colonizada e, segundo a modalidade, extrativa e cultivada.

Este trabalho foi demandado pela DIRPED/IBAMA ao CEPENE e realizado sob a coordenação do pesquisador Geovânio Milton de Oliveira, sendo submetido à discussão e crítica do grupo de técnicos do IBGE e IBAMA, os quais concluíram que, qualquer sistemática que vier a ser utilizada para recuperar as estimativas em questão é possível de falhas e merecerá criticas. Porém, diante das circunstâncias considera-se adequado e aceitavel o trabalho realizado.

JUSTIFICATIVA:

O Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis IBAMA, sucessor da extinta Superintendência do Desenvolvimento da Pesca - SUDEPE, mantém um sistema de controle nos principais locais de concentração de desembarques de pescado marítimo do país e o sistema de mapas de bordo para as pescarias industriais, que fornecem informações detalhadas sobre as principais pescarias nacionais. Estes sistemas eram fontes utilizadas pelo IBGE para geração e consolidação dos dados nacionais, porém, também passaram por um processo de desestruturação durante a década de 80. Sómente em

alguns Estados foi mantido algum tipo de coleta de dados pesqueiros pela SUDEPE/IBAMA, entretanto, não cobriam satisfatoriamente a gama de informações requeridas.

No caso específico do Estado de São Paulo o Instituto de Pesca mantém um sistema de controle de desembarque de pescado em nos principais locais de desembarque do Estado cujas informações estiveram disponíveis para elaboração do presente estudo.

Havia, então, a necessidade de recuperar não só a rede de nacional de coleta de dados pesqueiros, o que já vem sendo feito pelo IBAMA, como, também, desenvolver uma sistemática que permitisse estabelecer um processo coerente de recuperação das estimativas da produção de pescado para os anos em questão, a partir de dados eventualmente disponíveis e da análise das tendências dos dados históricos, considerando, também, alterações significativas que , porventura, tenham sido observadas em segmentos específicos do setor pesqueiro.

METODOLOGIA DE ESTIMATIVA DA PRODUÇÃO DE PESCADO

O objetivo do trabalho, ora apresentado, é recuperar as estimativas nacionais de produção de pescado no ano de 1990. A metodologia utilizada tomou como documento básico a Estatística da Pesca do IBGE, por apresentar informações consolidadas sobre a produção das diversas espécies e modalidades de pesca, extrativa e cultivada, marítima e continental, por Estado. Nenhum outro documento gerado no país cobre esta gama de informações.

O tratamento aplicado aos dados do IBGE consistiu simplesmente no cálculo das medias aritiméticas dos desembarques e dados de produção apresentados na Estatística da Pesca dos quatro últimos anos disponíveis (1986 a 1989). A partir daí passou-se a considerar outras fontes de dados para aplicar correções nas tendências e valores estimados.

Assim, considerou-se os dados gerados pelo IBAMA e Instituto de Pesca de São Paulo, que cobrem de maneira detalhada as pescarias das principais espécies de pescado, permitindo a aferição de maneira mais consistente dos dados relativos a essas pescarias. Quando estes dados estavam disponíveis, as estimativas foram substituídas. É o caso das pescarias enfocadas pelos Grupos Permanentes de Estudos-GPE's do IBAMA, dos quais utilizou-se os relatórios referentes às seguintes espécies:

- Piramutaba na Região Norte (Pará)
- Camarão na Região Sudeste/Sul (R.G.do Sul, Santa catarina, São Paulo, Paraná e Rio de Janeiro)
- Camarão na região Nordeste (Alagoas e Sergipe)
- Camarão na Região Norte (Pará)
- Castanha na Região/Sul (R.G. do Sul, Santa Catarina, São Paulo)

- Corvina na Região Sudeste/Sul (R.G. do Sul, Santa Catarina, São Paulo)
- Pescada olhuda na Região Sudeste/Sul (R.G. do Sul, Santa Catarina, São Paulo)
- Pescadinha na Região Sudeste/Sul (R.G. do Sul, Santa Catarina, São Paulo)
- Bonito barriga listrada na Região Sudeste/Sul (R.G. do Sul, Santa Catarina, São Paulo e Rio de Janeiro)
- Albacoras na Região Sudeste/Sul (R.G. do Sul, Santa Catarina, São Paulo e Rio de Janeiro).
- Agulhões na Região Sudeste/Sul (R.G. do Sul, Santa Catarina, São Paulo e Rio de Janeiro)
- Lagostas na Região Nordeste (Ceará, R.G. do Norte, Paraíba, Pernambuco e Bahia).

Para realização das análises e estimativas, considerou-se, ainda, as seguintes informações e pressupostos básicos, que permitiram inferências sobre a tendência dos desembarques de certos segmentos:

a) Nos últimos anos não observou-se alterações importantes no padrão de comportamento das pescarias que justificassem oscilações significativas nas produções. Em geral, a frota pesqueira nacional não passou por programas de ampliação ou modernização e novos estoques pesqueiros não passaram a ser explotados. Observa-se, ainda, que os principais estoques de pescado na costa brasileira vem sendo explotados em seu nível de captura máxima sustentável e o cultivo de pescados não apresentou um marcado desenvolvimento.

b) Foi observada a incorporação de avanços em algumas áreas isoladas e, embora em nível global tenham um significado relativamente pequeno, foram consideradas as informações disponíveis sobre as mesmas para aferir ou substituir as estimativas obtidas a partir do tratamento aplicado aos dados do IBGE. É o caso do aumento da produção de pescados por cultivo em alguns Estados, como mexilhão em Santa Catarina.

c) Algumas espécies cujo volume de desembarque é mais significativo têm uma evidente influência nas oscilações dos desembarque totais. É o caso típico da sardinha na Região Sudeste e Sul, conforme exemplos que integram os documentos apresentados.

Com base nestes critérios foram suprimidas informações que não correspondiam a realidade. É o caso dos desembarques de piramutaba registrados na Paraíba, merluza no Ceará etc. Ocorrem, ainda, problemas com os desembarques de sardinha, que, ao serem transportadas entre diferentes Estados, por vezes, são computados duplamente. O surgimento destes dados pode ser explicado por distorções ocorridas com a incorporação de dados de comercialização, durante o processamento da série de 1986 a 1989.

COMENTÁRIOS DOS RESULTADOS

Desta forma, foi possível desenvolver um trabalho de abrangência geral, nos moldes da Estatística da pesca do IBGE, e recuperar, não apenas estimativas relativas às principais espécies, mas sobre o conjunto da produção nacional de pescado, nas diversas modalidades de pesca, o que é fundamental para a administração do setor pesqueiro.

O comportamento da produção de pescado nos anos considerados como base para as estimativas apresenta uma certa tendência de estabilidade o que, mais uma vez, respalda o uso da média aritimética como instrumento aceitável para as estimativas.

Ao comparar as estimativas com os dados de exportação de espécies como camarão da costa norte e lagosta do nordeste, observa-se coerência entre os mesmos. Outro fato que demonstra a validade das estimativas efetuadas, é a coerência com os dados do IBAMA disponíveis para Santa Catarina e Rio grande do Sul, assim ilustrado:

- Pesca Extrativa Maritima	- IBAMA	- Estimativa
Santa Catarina(toneladas):	73.741,5	80.696,0
Rio Grande do Sul (toneladas):	69.467,0	67.588,5

Em alguns Estados, pescarias recentes não foram incluídas nas estimativas, como é o caso da pesca no lago de Itaparica,em Pernambuco, por não se dispor de dados, portanto poderá haver uma subestimativa da produção, para algumas Unidades da Federação, porém diante das circunstâncias considera-se adequado e aceitável o trabalho realizado.

ESTATÍSTICA DA PESCA - ANO DE 1992

PRODUÇÃO ESTIMADA, SEGUNDO AS REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO, POR MODALIDADE DE PESCA

REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	TOTAL (t)	PESCA EXTRATIVA		CULTIVO	
		MAR (t)	ÁGUA DOCE (t)	MAR (t)	ÁGUA DOCE (t)
BRASIL	665786,0	463314,0	200072,0	2030,5	370,0
NORTE	148745,5	44117,5	104628,0	-	-
RONDONIA	2053,0	-	2053,0	-	-
ACRE	3829,0	-	3829,0	-	-
AMAZONAS	57314,0	-	57314,0	-	-
RORAIMA	144,0	-	144,0	-	-
PARÁ	76698,5	39501,5	37197,0	-	-
AMAPÁ	7899,0	4616,0	3283,0	-	-
TOCANTINS	808,0	-	808,0	-	-
NORDESTE	182838,0	113102,0	68907,5	719,5	109,0
MARANHÃO	72314,5	45340,0	26914,0	60,5	-
PIAUÍ	4900,5	2286,0	2491,0	123,0	-
CEARÁ	42454,0	23022,0	19271,0	161,5	-
RIO G.DO NORTE	12084,0	7627,0	4338,0	119,0	-
PARAÍBA	3567,5	737,5	2830,0	-	-
PERNAMBUCO	3242,5	2003,5	1224,0	-	15,0
ALAGOAS	5305,5	3216,5	2001,0	-	88,0
SERGIPE	4164,5	3522,0	640,5	-	2,0
BAHIA	34803,5	25347,0	9197,0	255,5	4,0
SUDESTE	143023,5	130571,0	12025,5	226,0	210,0
MINAS GERAIS	5134,5	-	5126,0	-	8,5
ESPIRITO SANTO	11354,0	11031,5	322,5	-	-
RIO DE JANEIRO	62006,0	61048,0	872,0	-	86,0
SÃO PAULO	64529,0	58491,5	5705,0	226,0	106,5
SUL	184296,5	175523,5	7680,5	1085,0	7,5
PARANÁ	3115,0	1607,5	1507,5	-	-
SANTA CATARINA	98801,0	97419,5	293,0	1085,0	3,5
RIO G. DO SUL	82380,5	76496,5	5880,0	-	4,0
CENTRO OESTE	6883,0	-	6830,5	-	52,5
MATO G.DO SUL	1914,0	-	1914,0	-	-
MATO GROSSO	3692,5	-	3692,5	-	-
GOIÁS	1236,5	-	1224,0	-	12,5
DISTRITO FEDERAL	40,0	-	-	-	40,0

ESTATÍSTICA DA PESCA - ANO DE 1992

PRODUÇÃO ESTIMADA, SEGUNDO AS REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO DE PEIXES, CRUSTÁCEOS E MOLUSCOS DE MAR NA PESCA EXTRATIVA

REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	TOTAL Quantidade (t)	PEIXES Quantidade (t)	CRUSTÁCEOS Quantidade (t)	MOLUSCOS Quantidade (t)
BRASIL	463314,0	380434,0	76578,0	6302,0
NORTE	44117,5	28107,0	14555,0	1455,5
RONDÔNIA	-	-	-	-
ACRE	-	-	-	-
AMAZONAS	-	-	-	-
RORAIMA	-	-	-	-
PARÁ	39501,5	24233,0	13813,0	1455,5
AMAPÁ	4616,0	3874,0	742,0	-
TOCANTINS	-	-	-	-
NORDESTE	113102,0	74854,0	36131,0	2116,5
MARANHÃO	45340,0	34756,0	9650,0	934,0
PIAUÍ	2286,5	737,5	1538,0	11,0
CEARÁ	23022,0	14589,0	8426,0	7,0
RIO G. DO NORTE	7627,0	5025,5	2546,5	55,0
PARAÍBA	737,5	394,0	342,0	1,5
PERNAMBUCO	2003,5	1391,5	514,0	98,0
ALAGOAS	3216,5	1387,5	1782,0	47,0
SERGIPE	3522,0	1412,0	2073,5	36,5
BAHIA	25347,0	15161,0	9259,5	926,5
SUDESTE	130571,0	114163,5	15411,5	996,0
MINAS GERAIS	-	-	-	-
ESPIRITO SANTO	11031,5	8676,0	2334,5	21,0
RIO DE JANEIRO	61048,0	53081,0	7641,5	325,5
SÃO PAULO	58491,5	52406,5	5435,5	649,5
SUL	175523,5	163309,5	10480,0	1734,0
PARANÁ	1607,5	731,5	807,0	69,0
SANTA CATARINA	97419,5	91847,5	4594,0	978,0
RIO G. DO SUL	76496,5	70730,5	5079,0	687,0
CENTRO OESTE	-	-	-	-
MATO G. DO SUL	-	-	-	-
MATO GROSSO	-	-	-	-
GOIAS	-	-	-	-
DISTRITO FEDERAL	-	-	-	-

INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS - IBAMA

CENTRO DE PESQUISA E EXTENSÃO PESQUEIRA DO NORDESTE - CEPENE

ESTATÍSTICA DA PESCA **ANO DE 1992**

PESCA EXTRATIVA SEGUNDO AS PRINCIPAIS ESPÉCIES - ***MARINHAS***

ESTADO: ***PARÁ***

PRINCIPAIS ESPÉCIES	QUANTIDADE (t)			
	TOTAL	EMPRESARIAL	ARTESANAL	
			COLONIZADA	NÃO COLONIZADA
TOTAL GERAL	39501,5	7436,0	24613,0	7452,5
Peixes	24233,0	1910,0	17635,0	4688,0
Arabaiana	8,0	8,0	0	0
Agulhão bandeira	2,0	2,0	0	0
Albacora	1,0	1,0	0	0
Arraia	599,0	21,0	378,5	199,5
Bagre	2348,5	35,0	1843,5	470,0
Bijupirá	41,5	41,5	0	0
Bicuda	1,5	1,5	0	0
Bonito	7,0	7,0	0	0
Cação	2264,5	193,0	1493,0	578,5
Camurim	280,0	74,0	163,0	43,0
Camurupim	190,5	2,0	174,0	14,5
Carapeba	15,5	0	8,5	7,0
Cavala	20,5	17,0	1,0	2,5
Cioba	15,0	0	7,0	8,0
Corvina	1985,5	10,5	1326,0	649,0
Dourada	3054,0	2,0	2974,0	78,0
Enchova	76,0	0	50,0	26,0
Espada	45,5	0	29,5	16,0
Espadarte	57,0	0	49,5	7,5
Garoupa	17,0	17,0	0	0
Guraximbora	19,0	3,5	6,5	9,0
Guaiuba	10,5	10,5	0	0
Gurijuba	2342,0	141,0	1877,0	324,0
Mero	724,5	97,0	575,5	52,0
Pacamão	65,0	0	38,0	27,0
Paratí	1102,0	0	818,5	283,5
Pargo	475,0	475,0	0	0
Peixe pedra	248,0	1,0	180,5	66,5
Pescada	370,0	7,0	235,0	128,0
Pescada amarela	750,0	27,5	686,5	36,0
Pescada cambuçu	505,0	0	493,5	11,5
Pescadinha	406,5	298,5	86,5	21,5
Prejereba	19,0	1,0	16,0	2,0
Roncador	32,0	0	32,0	0
Sabaré	32,5	0	26,5	6,0
Sarda	442,5	24,5	398,5	19,5
Serigado	8,0	8,0	0	0
Sirdinha	1,0	0	1,0	0
Serra	2843,0	30,5	1505,0	1307,5
Tainha	1716,0	0	1518,0	198,0

INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS - IBAMA

CENTRO DE PESQUISA E EXTENSÃO PESQUEIRA DO NORDESTE - CEPENE

ESTATÍSTICA DA PESCA **ANO DE 1992**

PESCA EXTRATIVA SEGUNDO AS PRINCIPAIS ESPÉCIES - ***MARINHAS***

ESTADO: ***PARÁ***

(Continuação)

PRINCIPAIS ESPÉCIES	QUANTIDADE (t)			
	TOTAL	EMPRESARIAL	ARTESANAL	
			COLONIZADA	NÃO COLONIZADA
Peixes				
Vermelho	14,5	3,5	5,0	6,0
Xareu	582,5	38,5	459,5	84,5
Peixes não Identificados	495,0	310,5	178,5	6,0
Crustaceos	13813,0	5526,0	6134,0	2153,0
Camarão rosa	5526,0	5526,0	0	0
Caranguejo	8152,0	0	6067,0	2085,0
Lagosta	2,0	0	2,0	0
Siri	133,0	0	65,0	68,0
Moluscos	1455,5	0	844,0	611,5
Mexilhão	1121,5	0	616,0	505,5
Sururu	334,0	0	228,0	106,0

INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS - IBAMA

CENTRO DE PESQUISA E EXTENSÃO PESQUEIRA DO NORDESTE - CEPENE

ESTATÍSTICA DA PESCA **ANO DE 1992**

PESCA EXTRATIVA SEGUNDO AS PRINCIPAIS ESPÉCIES - ***MARINHAS***

ESTADO: ***AMAPÁ***

PRINCIPAIS ESPÉCIES	QUANTIDADE (t)			
	TOTAL	EMPRESARIAL	ARTESANAL	
			COLONIZADA	NÃO COLONIZADA
TOTAL GERAL	4616,0	611,5	3691,5	313,0
Peixes	3874,0	0,5	3560,5	313,0
Bagre	432,5	0	378,5	54,0
Cacão	108,5	0	94,5	14,0
Camurim	58,0	0	55,0	3,0
Camurupim	121,0	0	97,0	24,5
Dourada	1253,0	0	1206,0	47,0
Gurijuba	980,5	0	774,0	116,5
Mero	76,5	0	76,0	0,5
Pescada	316,5	0	301,5	15,0
Pescada Amarela	19,5	0	19,5	0
Sarda	147,5	0	147,5	0
Pescada Cambuçu	32,5	0	32,5	0
Tainha	405,0	0	375,0	30,0
Xaréu	1,5	0,5	1,0	0
Peixes não Identificados	11,0	0	2,5	8,5
Crustáceos	742,0	611,0	131,0	0
Camarãos	231,0	100,0	131,0	0
Camarão Rosa	511,0	511,0	0	0
Moluscos	0	0	0	0

INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS - IBAMA

CENTRO DE PESQUISA E EXTENSÃO PESQUEIRA DO NORDESTE - CEPENE

ESTATÍSTICA DA PESCA **ANO DE 1992**

PESCA EXTRATIVA SEGUNDO AS PRINCIPAIS ESPÉCIES - ***MARINHAS***

ESTADO: ***MARANHÃO***

PRINCIPAIS ESPÉCIES	QUANTIDADE (t)			
	TOTAL	EMPRESARIAL	ARTESANAL	
			COLONIZADA	NÃO COLONIZADA
TOTAL GERAL	45340,5	73,5	22958,0	22308,5
Peixes	34756,5	71,5	18396,0	16288,5
Arabaiana	26,5	0	15,5	11,0
Arraia	1030,0	0	495,0	535,0
Bagre	7692,0	7,5	3817,5	3867,0
Bejupirá	1,5	0	1,5	0
Bonito	223,5	0	194,0	29,5
Cação	1142,0	6,0	674,5	461,5
Camurim	918,0	0	444,0	474,0
Camurupim	693,5	0	353,5	340,0
Carapeba	39,0	0	24,0	15,0
Cavala	102,5	2,5	80,0	20,0
Corvina	4006,5	5,0	2043,5	1958,0
Enchova	135,0	10,5	78,0	46,5
Garoupa	159,0	5,0	127,0	27,0
Garajuba	59,0	0	59,0	0
Gurijuba	1668,5	13,5	749,0	906,0
Manjuba	289,0	0	192,0	97,0
Mero	458,0	0	235,5	222,5
Pacamão	377,0	0	257,0	120,0
Pargo	407,0	5,5	279,0	122,5
Peixe pedra	2085,0	0	1059,0	1026,0
Pescada	3269,5	16,0	1636,0	1617,5
Pescada cambuçu	973,0	0	677,0	296,0
Pescadinha	446,5	0	317,5	129,0
Pregereba	240,5	0	111,0	129,5
Roncador	96,5	0	55,0	41,5
Saberé	54,0	0	35,0	19,0
Sardinha	471,0	0	228,5	242,5
Sirigado	32,0	0	25,0	7,0
Serra	1427,0	0	950,0	477,0
Tainha	4602,0	0	2234,0	2368,0
Xaréu	978,0	0	530,0	448,0
Peixes não Identificados	653,0	0	418,5	35,5
Crustaceos	9650,.0	2,0	4210,0	5438,0
Camarão	4153,0	2,0	1824,0	2327,0
Camarão branco	1269,0	0	610,0	659,

INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS - IBAMA

CENTRO DE PESQUISA E EXTENSÃO PESQUEIRA DO NORDESTE - CEPENE

ESTATÍSTICA DA PESCA **ANO DE 1992**

PESCA EXTRATIVA SEGUNDO AS PRINCIPAIS ESPÉCIES - ***MARINHAS***

ESTADO: ***MARANHÃO***

(Continuação)

PRINCIPAIS ESPÉCIES	QUANTIDADE (t)			
	TOTAL	EMPRESARIAL	ARTESANAL	
			COLONIZADA	NÃO COLONIZADA
Camarão S. barbas	1459,0	0	666,0	793,0
Caranguejo	2618,0	0	1024,0	1594,0
Siri				
Moluscos	934,0	0	352,0	582,0
Ostra	4,0	0	2,0	2,0
Sururu	797,0	0	285,0	12,0
Moluscos não Identificados	133,0	0	65,0	68,0

INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS - IBAMA

CENTRO DE PESQUISA E EXTENSÃO PESQUEIRA DO NORDESTE - CEPENE

ESTATÍSTICA DA PESCA **ANO DE 1992**

PESCA EXTRATIVA SEGUNDO AS PRINCIPAIS ESPÉCIES - ***MARINHAS***

ESTADO: ***PIAUÍ***

PRINCIPAIS ESPÉCIES	QUANTIDADE (t)			
	TOTAL	EMPRESARIAL	ARTESANAL	
			COLONIZADA	NÃO COLONIZADA
TOTAL GERAL	2286,5	525,0	1683,5	77,5
Peixes	737,5	91,0	601,5	44,5
Ariocó	6,0	1,0	5,0	0
Arraia	10,5	0	9,5	1,0
Bagre	93,5	11,0	74,5	8,0
Betara	2,5	0	2,5	0
Bejupirá	4,5	0	4,5	0
Bonito	41,5	3,0	38,5	0
Cação	25,5	2,0	21,5	2,0
Camurim	20,5	0	18,0	2,5
Camurupim	14,5	0	14,5	0
Carapeba	2,0	0	2,0	0
Cavala	49,5	5,0	43,0	1,5
Corvina	28,5	0	25,5	3,0
Dourado	0,5	0,5	0	0
Espada	7,0	0	7,0	0
Garoupa	5,0	3,0	2,0	0
Garajuba	12,0	1,0	11,0	0
Guaraximbora	1,0	0	1,0	0
Manjuba	19,0	0	17,0	2,0
Mero	5,0	2,5	2,5	0
Pargo	57,5	36,0	21,0	0,5
Peixe-pedra	31,0	0	31,0	0
Pescada	76,0	6,0	63,0	7,0
Pescadinha	13,5	11,5	0	2,0
Roncador	14,5	0,5	12,0	2,0
Saberé	3,0	0	3,0	0
Sardinha	54,0	0	54,0	0
Sirigado	3,5	2,0	1,5	0
Serra	74,5	3,0	63,5	8,0
Tainha	10,0	0	7,0	3,0
Ubarana	0,5	0	0,5	0
Vermelho	4,0	2,0	2,0	0
Xaréu	11,5	1,5	8,0	2,0
Xarelete	6,0	0	6,0	0
Peixes não Identificados	29,5	0	29,5	0
Crustáceos	1538,0	434,0	1075,0	29,0
Camarão	763,0	416,0	328,0	19,0
Caranguejo	750,0	0	740,0	10,0

INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS - IBAMA

CENTRO DE PESQUISA E EXTENSÃO PESQUEIRA DO NORDESTE - CEPENE

ESTATÍSTICA DA PESCA **ANO DE 1992**

PESCA EXTRATIVA SEGUNDO AS PRINCIPAIS ESPÉCIES - ***MARINHAS***

ESTADO: ***PIAUÍ***

(Continuação)

PRINCIPAIS ESPÉCIES	QUANTIDADE (t)			
	TOTAL	EMPRESARIAL	ARTESANAL	
			COLONIZADA	NÃO COLONIZADA
Crustáceos				
Lagosta	23,0	18,0	5,0	0
Siri	2,0	0	2,0	0
Moluscos	11,0	0	7,0	4,0
Ostra	8,0	0	6,0	2,0
Moluscos não Identificados	3,0	0	1,0	2,0

INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS - IBAMA

CENTRO DE PESQUISA E EXTENSÃO PESQUEIRA DO NORDESTE - CEPENE

ESTATÍSTICA DA PESCA **ANO DE 1992**

PESCA EXTRATIVA SEGUNDO AS PRINCIPAIS ESPÉCIES - ***MARINHAS***

ESTADO: ***CEARÁ***

PRINCIPAIS ESPÉCIES	QUANTIDADE (t)			
	TOTAL	EMPRESARIAL	ARTESANAL	
			COLONIZADA	NÃO COLONIZADA
TOTAL GERAL	23022,0	10297,0	9881,5	2836,5
Peixes	14589,0	4726,0	7945,5	1917,5
Agulha	38,0	0	31,5	6,5
Agulhão bandeira	19,0	3,0	14,0	2,0
Agulhão	10,5	0	10,5	0
Albacora	39,0	1,0	38,0	0
Arabaiana	142,5	41,0	100,5	1,0
Ariacó	144,0	4,5	121,5	18,0
Arraia	366,5	0	337,5	29,0
Bagre	245,5	12,5	156,0	77,0
Barbudo	31,5	0	24,5	7,0
Batata	3,0	0	3,0	0
Betara	4,0	0	4,0	0
Bicuda	38,5	3,0	33,0	2,5
Bejupirá	202,0	15,5	155,0	31,5
Biquara	550,5	7,0	463,5	80,0
Bonito	157,0	20,0	133,5	3,5
Cação	297,0	14,0	210,0	73,0
Camurim	121,5	2,0	72,5	47,0
Camurupim	637,0	34,0	395,0	208,0
Cangulo	432,5	13,0	357,0	62,5
Carapeba	85,0	3,0	16,5	65,5
Cavala	1067,0	169,0	786,0	112,0
Cioba	196,0	5,0	176,5	14,5
Chicharro	79,0	79,0	0	0
Corvina	62,0	31,0	12,0	19,0
Dourado	150,5	11,0	113,5	2,0
Enchova	4,0	1,0	3,0	0
Espada	154,5	0,5	113,5	40,5
Garoupa	390,5	76,0	258,0	56,5
Goete	2,0	0	2,0	0
Guaiuba	760,0	198,0	535,5	26,5
Guaraximbora	334,0	76,0	251,5	6,5
Mariquita	205,5	3,5	182,0	20,0
Mero	125,0	12,0	99,0	14,0
Moreia	17,0	0	7,0	10,0
Pargo	3725,0	3092,0	505,0	128,0
Peixe pedra	84,5	0	79,0	5,5
Pescada	300,0	2,5	160,5	137,0
Pescada amarela	15,5	0	13,5	2,0
Pescada cambuçu	11,5	0	10,5	1,0
Pirá	9,5	0	9,5	0

INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS - IBAMA

CENTRO DE PESQUISA E EXTENSÃO PESQUEIRA DO NORDESTE - CEPENE

ESTATÍSTICA DA PESCA **ANO DE 1992**

PESCA EXTRATIVA SEGUNDO AS PRINCIPAIS ESPÉCIES - ***MARINHAS***

ESTADO: ***CEARÁ***

(Continuação)

PRINCIPAIS ESPÉCIES	QUANTIDADE (t)			
	TOTAL	EMPRESARIAL	ARTESANAL	
			COLONIZADA	NÃO COLONIZADA
Peixes				
Robalo	1,0	0	1,0	0
Roncador	389,5	128,0	236,0	25,5
Saberé	61,0	2,0	42,0	17,0
Sardinha	573,0	198,5	286,5	88,0
Serigado	274,5	41,5	231,0	2,0
Serra	838,0	122,5	527,5	188,0
Tanhia	202,0	2,0	15,0	185,0
Ubarana	11,0	0,5	8,0	2,5
Vermelho	275,0	25,0	222,0	28,0
Xaréu	203,0	26,5	144,0	32,5
Xarelete	67,0	1,0	47,0	19,0
Peixes não Identificados	436,5	248,5	167,0	21,0
Crustáceos	8426,0	5571,0	1936,0	919,0
Camarão	1932,0	1411,0	442,0	79,0
Camarão branco	35,5	1,0	33,5	1,0
Camarão sete barbas	16,0	0	16,0	0
Camarão rosa	5,0	5,0	0	0
Caranguejo	533,5	0	0	533,5
Guaiamum	2,0	0	0	2,0
Lagosta	5867,0	4154,0	1443,0	270,0
Siri	35,0	0	1,5	33,5
Moluscos	7,0	0	7,0	0
Polvo	7,0	0	7,0	0

INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS - IBAMA

CENTRO DE PESQUISA E EXTENSÃO PESQUEIRA DO NORDESTE - CEPENE

ESTATÍSTICA DA PESCA **ANO DE 1992**

PESCA EXTRATIVA SEGUNDO AS PRINCIPAIS ESPÉCIES - ***MARINHAS***

ESTADO: ***RIO GRANDE DO NORTE***

PRINCIPAIS ESPÉCIES	QUANTIDADE (t)			
	TOTAL	EMPRESARIAL	ARTESANAL	
			COLONIZADA	NÃO COLONIZADA
TOTAL GERAL	7627,0	1932,0	4286,0	1409,0
Peixes	5025,5	366,0	3619,5	1040,0
Agulha	184,0	0	125,0	59,0
Agulhão	35,0	7,0	24,0	4,0
Agulhão Bandeira	15,0	1,0	11,0	3,0
Albacora	175,0	67,0	104,0	4,0
Arabaiana	62,0	0	58,0	4,0
Ariocó	26,5	0	21,0	5,5
Arraia	61,0	0	51,0	10,0
Bagre	64,0	0	38,5	25,5
Barbudo	30,0	0	30,0	0
Bicuda	30,0	0	28,0	2,0
Bejupirá	39,5	0	33,0	6,5
Biquara	91,5	0	71,0	20,5
Bonito	45,0	3,0	34,0	8,0
Cação	233,5	70,0	114,0	49,5
Camurim	35,0	0	19,0	16,0
Camurupim	11,5	0	11,0	0,5
Cangulo	305,0	1,0	241,0	3,0
Carapeba	112,0	0	80,0	32,0
Cavala	208,0	29,0	162,0	17,0
Cioba	147,0	3,5	118,5	25,0
Corvina	29,0	0	29,0	0
Dourado	111,5	11,0	78,0	22,5
Espada	83,5	0	53,5	30,0
Garoupa	53,5	9,5	44,0	0
Guaiuba	200,5	6,0	149,0	45,5
Guaraximbora	116,0	20,0	90,0	6,0
Manjuba	15,0	0	15,0	0
Mariquita	31,0	0	29,0	2,0
Mero	27,0	2,5	24,5	0
Moreia	8,0	0	8,0	0
Pargo	108,5	63,5	45,0	0
Peixe Pedra	10,0	0	10,0	0
Pescada	125,0	0	97,0	28,0
Pirá	4,5	0	4,5	0
Roncador	48,0	0	48,0	0
Saberé	12,0	0	7,0	5,0
Sardinha	182,5	0	90,5	92,0
Sirigado	100,5	13,0	79,0	8,5
Serra	290,0	3,5	174,0	112,5
Tainha	484,0	0	268,0	216,0

INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS - IBAMA

CENTRO DE PESQUISA E EXTENSÃO PESQUEIRA DO NORDESTE - CEPENE

ESTATÍSTICA DA PESCA **ANO DE 1992**

PESCA EXTRATIVA SEGUNDO AS PRINCIPAIS ESPÉCIES - ***MARINHAS***

ESTADO: ***RIO GRANDE DO NORTE***

(Continuação)

PRINCIPAIS ESPÉCIES	QUANTIDADE (t)			
	TOTAL	EMPRESARIAL	ARTESANAL	
			COLONIZADA	NÃO COLONIZADA
Peixes				
Ubarana	16,0	0	9,5	6,5
Vermelho	173,5	27,0	119,0	27,5
Voador	626,0	11,0	605,0	10,0
Xareu	59,0	6,5	47,0	5,5
Xerelete	62,0	4,0	47,0	11,0
Peixes não Identificados	138,5	7,0	75,0	56,5
Crustáceos	2546,5	1566,0	659,5	321,0
Camarão	506,0	51,0	242,0	213,0
Camarão branco	26,0	0	0	26,0
Caranguejo	198,0	0	129,0	69,0
Lagosta	1761,5	1515,0	246,5	0
Siri	55,0	0	42,0	13,0
Moluscos	55,0	0	7,0	48,0
Ostra	6,0	0	0	6,0
Moluscos não Identificados	49,0	0	7,0	42,0

INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS - IBAMA

CENTRO DE PESQUISA E EXTENSÃO PESQUEIRA DO NORDESTE - CEPENE

ESTATÍSTICA DA PESCA **ANO DE 1992**

PESCA EXTRATIVA SEGUNDO AS PRINCIPAIS ESPÉCIES - ***MARINHAS***

ESTADO: ***PARAIBA***

PRINCIPAIS ESPÉCIES	QUANTIDADE (t)			
	TOTAL	EMPRESARIAL	ARTESANAL	
			COLONIZADA	NÃO COLONIZADA
TOTAL GERAL	737,5	14,0	713,5	10,0
Peixes	394,0	2,0	382,0	10,0
Agulhão bandeira	2,0	0	2,0	0
Agulha	2,0	0	0	2,0
Albacora	5,0	0	5,0	0
Arabaiana	3,5	0	3,5	0
Ariacó	3,0	0	3,0	0
Arraia	3,0	0	3,0	0
Bagre	5,0	0	5,0	0
Bejupirá	1,5	0	1,5	0
Bequara	1,5	0	1,5	0
Bonito	3,0	0	3,0	0
Cação	22,0	0	22,0	0
Camurim	5,5	0	5,5	0
Camurupim	4,5	0	4,5	0
Cangulo	6,5	0	6,5	0
Carapeba	31,5	0	31,5	0
Cavala	15,5	0	15,5	0
Chicharro	1,5	0	1,5	0
Cioba	12,5	0	4,5	8,0
Dourado	3,0	0	3,0	0
Espada	2,5	0	2,5	0
Garoupa	1,5	0	1,5	0
Guaiuba	6,0	0	6,0	0
Manjuba	47,5	0	47,5	0
Mero	4,5	0	4,5	0
Moreia	2,5	0	2,5	0
Pescada	18,0	0	18,0	0
Roncador	1,0	0	1,0	0
Sirigado	4,5	0	4,5	0
Serra	35,5	2,0	33,5	0
Tainha	105,0	0	105,0	0
Ubarana	1,0	0	1,0	0
Vermelho	3,5	0	3,5	0
Voador	17,5	0	17,5	0
Xaréu	3,0	0	3,0	0
Xerelete	7,5	0	7,5	0

INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS - IBAMA

CENTRO DE PESQUISA E EXTENSÃO PESQUEIRA DO NORDESTE - CEPENE

ESTATÍSTICA DA PESCA **ANO DE 1992**

PESCA EXTRATIVA SEGUNDO AS PRINCIPAIS ESPÉCIES - ***MARINHAS***

ESTADO: ***PARAIBA***

(Continuação)

PRINCIPAIS ESPÉCIES	QUANTIDADE (t)			
	TOTAL	EMPRESARIAL	ARTESANAL	
			COLONIZADA	NÃO COLONIZADA
Crustaceos	342,0	12,0	330,0	0
Camarão	98,0	1,0	97,0	0
Caranguejo	152,0	0	152,0	0
Lagosta	91,0	11,0	80,0	0
Maçunim	1,0	0	1,0	0
Molusco	1,5	0	1,5	0
Ostra	1,5	0	1,5	0

INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS - IBAMA

CENTRO DE PESQUISA E EXTENSÃO PESQUEIRA DO NORDESTE - CEPENE

ESTATÍSTICA DA PESCA **ANO DE 1992**

PESCA EXTRATIVA SEGUNDO AS PRINCIPAIS ESPÉCIES - ***MARINHAS***

ESTADO: ***PERNAMBUCO***

PRINCIPAIS ESPÉCIES	QUANTIDADE (t)			
	TOTAL	EMPRESARIAL	ARTESANAL	
			COLONIZADA	NÃO COLONIZADA
TOTAL GERAL	2003,5	363,5	1336,5	304,5
Peixes	1391,5	150,5	1099,5	141,5
Agulha	81,0	0	73,0	8,0
Agulhão	17,0	0	14,0	3,0
Agulhão - bandeira	65,0	0	65,0	0
Albacora	142,5	79,0	60,0	3,5
Arabaiana	48,0	0	27,0	41,0
Ariacó	18,0	0	13,0	5,0
Arraia	12,0	0	11,0	1,0
Bagre	27,0	0	19,0	8,0
Bicuda	3,5	0	3,5	0
Bejupirá	1,5	0	1,5	0
Biquara	14,0	0	12,5	1,5
Bonito	7,0	0	7,0	0
Budião	10,0	0	10,0	0
Budião batata	4,0	0	4,0	0
Cação	106,0	70,5	35,5	0
Camurim	7,0	0	5,0	2,0
Camurupim	14,0	0	14,0	0
Cangulo	58,0	0	56,0	2,0
Carapeba	31,0	0	25,0	6,0
Cavala	51,5	0	42,5	9,0
Cioba	30,0	0	23,0	7,0
Corvina	8,0	0	8,0	0
Dourado	31,0	0	26,0	5,0
Enchova	3,5	0	1,5	2,0
Espada	29,5	0	26,5	3,0
Garoupa	20,0	0	13,5	6,5
Goete	13,5	0	13,5	0
Guaiuba	19,0	0	19,0	0
Guaraximbora	15,0	0	13,0	2,0
Manjuba	89,5	0	85,5	4,0
Mero	7,0	1,0	6,0	0
Moreia	12,5	0	12,5	0
Pargo	10,0	0	10,0	0
Peixe-rei	5,0	0	5,0	0
Pescada	20,0	0	19,0	1,0
Pirá	3,5	0	3,5	0
Roncador	52,5	0	45,5	7,0
Saberé	3,0	0	3,0	0
Saramonete	18,0	0	15,0	3,0
Sardinha	46,0	0	43,0	3,0

INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS - IBAMA

CENTRO DE PESQUISA E EXTENSÃO PESQUEIRA DO NORDESTE - CEPENE

ESTATÍSTICA DA PESCA **ANO DE 1992**

PESCA EXTRATIVA SEGUNDO AS PRINCIPAIS ESPÉCIES - MARINHAS

ESTADO: PERNAMBUCO

(Continuação)

PRINCIPAIS ESPÉCIES	QUANTIDADE (t)			
	TOTAL	EMPRESARIAL	ARTESANAL	
			COLONIZADA	NÃO COLONIZADA
Peixes				
Sirigado	15,0	0	15,0	0
Serra	35,5	0	33,0	2,5
Tainha	96,0	0	88,0	8,0
Vermelho	5,5	0	5,0	0,5
Voador	3,5	0	3,5	0
Xaréu	51,0	0	41,0	10,0
Xarelete	40,0	0	37,5	2,5
Peixes não Identificados	39,0	0	33,0	6,0
Crustáceos	514,0	212,5	202,0	99,0
Camarão	125,0	51,5	43,0	52,0
Caranguejo	54,5	0	23,0	31,5
Guaiamum	39,0	0	18,5	30,5
Lagosta	255,5	161,0	94,5	0
Siri	40,0	0	23,0	17,0
Moluscos	98,0	0	34,5	63,5
Ostra	15,5	0	7,0	9,5
Polvo	3,5	0	3,5	0
Sururu	9,0	0	0	9,0
Moluscos não Identificados	69,0	0	24,0	45,0

INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS - IBAMA

CENTRO DE PESQUISA E EXTENSÃO PESQUEIRA DO NORDESTE - CEPENE

ESTATÍSTICA DA PESCA **ANO DE 1992**

PESCA EXTRATIVA SEGUNDO AS PRINCIPAIS ESPÉCIES - ***MARINHAS***

ESTADO: ***ALAGOAS***

PRINCIPAIS ESPÉCIES	QUANTIDADE (t)			
	TOTAL	EMPRESARIAL	ARTESANAL	
			COLONIZADA	NÃO COLONIZADA
TOTAL GERAL	3216,5	764,0	2318,5	134,0
Peixes	1387,5	0	1303,5	84,0
Agulha	71,5	0	71,5	0
Agulhão	1,0	0	1,0	0
Albacora	21,0	0	21,0	0
Agulhão bandeira	1,5	0	1,5	0
Arabaiana	48,0	0	46,0	2,0
Ariacó	9,0	0	9,0	0
Arraia	35,0	0	31,0	4,0
Bagre	48,0	0	35,0	13,0
Barbudo	2,0	0	2,0	0
Batata	7,0	0	7,0	0
Bicuda	9,5	0	9,5	0
Bejupirá	8,5	0	8,5	0
Biquara	14,0	0	14,0	0
Bonito	4,5	0	4,5	0
Budião batata	4,0	0	4,0	0
Cação	37,0	0	32,5	4,5
Camurim	65,5	0	64,5	1,0
Cangulo	44,0	0	44,0	0
Carapeba	68,0	0	63,5	4,5
Cavala	48,5	0	47,5	1,0
Cioba	40,0	0	38,0	2,0
Corvina	18,0	0	18,0	0
Dourado	22,5	0	21,0	1,5
Enchova	1,0	0	1,0	0
Espada	4,5	0	4,5	0
Garoupa	24,0	0	24,0	0
Goete	10,0	0	10,0	0
Guaiuba	10,0	0	10,0	0
Guaraximbora	6,0	0	6,0	0
Linguado	2,5	0	2,5	0
Manganga	28,5	0	28,5	0
Manjuba	76,0	0	76,0	0
Mero	15,0	0	15,0	0
Moreia	44,0	0	44,0	0
Pargo	6,5	0	6,5	0
Pescada	48,0	0	36,0	12,0
Pirá	2,5	0	2,5	0
Roncador	26,0	0	26,0	0
Sardinha	85,00	0	85,0	0
Sirigado	18,0	0	18,0	0

INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS - IBAMA

CENTRO DE PESQUISA E EXTENSÃO PESQUEIRA DO NORDESTE - CEPENE

ESTATÍSTICA DA PESCA **ANO DE 1992**

PESCA EXTRATIVA SEGUNDO AS PRINCIPAIS ESPÉCIES - ***MARINHAS***

ESTADO: ***ALAGOAS***

(Continuação)

PRINCIPAIS ESPÉCIES	QUANTIDADE (t)			
	TOTAL	EMPRESARIAL	ARTESANAL	
			COLONIZADA	NÃO COLONIZADA
Peixes				
Serra	36,0	0	36,0	0
Tainha	132,5	0	132,0	0,5
Ubarana	2,0	0	2,0	0
Vermelho	28,5	0	28,5	0
Xaréu	63,0	0	60,0	3,0
Xerelete	18,0	0	18,0	0
Peixes não Identificados	72,0	0	37,0	35,0
Crustaceos	1782,0	764,0	968,0	50,0
Camarão	1572,0	764,0	762,0	46,0
Caranguejo	33,0	0	31,0	2,0
Lagosta	31,5	0	31,5	0
Lagosta sapateira	15,5	0	15,5	0
Siri	61,0	0	61,0	0
Maçunim	69,0	0	67,0	2,0
Moluscos	47,0	0	47,0	0
Ostra	2,0	0	2,0	0
Polvo	9,0	0	9,0	0
Sururu	36,0	0	36,0	0

INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS - IBAMA

CENTRO DE PESQUISA E EXTENSÃO PESQUEIRA DO NORDESTE - CEPENE

ESTATÍSTICA DA PESCA **ANO DE 1992**

PESCA EXTRATIVA SEGUNDO AS PRINCIPAIS ESPÉCIES - ***MARINHAS***

ESTADO: ***SERGIPE***

PRINCIPAIS ESPÉCIES	QUANTIDADE (t)			
	TOTAL	EMPRESARIAL	ARTESANAL	
			COLONIZADA	NÃO COLONIZADA
TOTAL GERAL	3522,5	911,5	1025,5	1585,0
Peixes	1412,0	46,0	636,5	729,5
Agulhão	0,5	0	0,5	0
Albacora	68,5	0	34,0	34,5
Arabaiana	141,5	0	73,0	68,5
Arraia	68,5	0	35,5	33,0
Bagre	168,0	0	52,5	115,5
Barbudo	21,0	0	8,5	12,5
Betara	13,5	0	13,5	0
Cação	39,5	0	33,0	6,5
Camurim	10,0	0	0	10,0
Carapeba	34,0	0	11,0	23,0
Cavala	35,0	0	19,0	16,0
Cangulo	21,0	0	8,0	13,0
Corvina	51,5	0	30,0	21,5
Dourado	4,5	0	0	4,5
Espada	35,0	0	27,0	8,0
Guaiuba	30,0	0	28,0	2,0
Manganga	6,5	0	2,0	4,5
Mariquita	10,5	0	8,5	2,0
Mero	22,0	0	19,0	3,0
Miroro	2,0	0	0,5	1,5
Moreia	16,0	0	5,0	11,0
Pargo	14,5	0	0	14,5
Peixe pedra	9,5	0	9,5	0
Pescada	71,5	5,0	18,5	48,0
Pescadinha	16,0	2,0	14,0	0
Robalo	81,0	0	15,0	66,5
Roncador	25,5	0	3,5	22,0
Sabere	15,5	0	13,5	2,0
Sardinha	23,0	0	17,0	6,0
Serigado	53,0	9,5	4,0	39,5
Serra	4,0	0	4,0	0
Tanhia	122,5	0	54,0	68,5
Ubarana	7,5	0	7,5	0
Vermelho	116,0	29,5	41,0	45,5
Xareu	39,5	0	19,5	20,0
Xerelete	13,5	0	7,0	6,5

INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS - IBAMA

CENTRO DE PESQUISA E EXTENSÃO PESQUEIRA DO NORDESTE - CEPENE

ESTATÍSTICA DA PESCA **ANO DE 1992**

PESCA EXTRATIVA SEGUNDO AS PRINCIPAIS ESPÉCIES - ***MARINHAS***

ESTADO: ***SERGIPE***

(Continuação)

PRINCIPAIS ESPÉCIES	QUANTIDADE (t)			
	TOTAL	EMPRESARIAL	ARTESANAL	
			COLONIZADA	NÃO COLONIZADA
Crustaceos	2073,5	865,5	369,5	839,0
Camarão	1230,0	851,0	243,5	135,5
Caranguejo	640,5	0	104,5	536,0
Guaiamum	80,5	0	5,0	75,5
Lagosta	14,5	14,5	0	0
Siri	108,0	0	16,0	92,0
Moluscos	36,5	0	20,0	16,5
Ostra	28,5	0	14,0	14,5
Sururu	8,0	0	6,0	2,0

INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS - IBAMA

CENTRO DE PESQUISA E EXTENSÃO PESQUEIRA DO NORDESTE - CEPENE

ESTATÍSTICA DA PESCA **ANO DE 1992**

PESCA EXTRATIVA SEGUNDO AS PRINCIPAIS ESPÉCIES - ***MARINHAS***

ESTADO: ***BAHIA***

PRINCIPAIS ESPÉCIES	QUANTIDADE (t)			
	TOTAL	EMPRESARIAL	ARTESANAL	
			COLONIZADA	NÃO COLONIZADA
TOTAL GERAL	25347,0	2051,5	15877,5	7418,0
Peixes	15161,0	1207,0	9822,0	4132,0
Agulha	24,0	0	12,5	11,5
Agulhão	12,0	0	10,0	2,0
Agulhão bandeira	2,0	0	0	2,0
Albacora	306,5	0	243,5	63,0
Ariacó	36,5	0	31,0	5,5
Arraia	801,0	90,0	443,0	268,0
Badejo	394,5	158,5	227,0	9,0
Bagre	207,5	0	118,0	89,5
Baicu	8,0	0	6,5	1,5
Barbudo	31,0	0	23,0	8,0
Betara	114,0	0	113,0	1,0
Bicuda	16,5	1,0	15,5	0
Bejupirá	19,0	0	18,0	1,0
Biquara	34,5	0	22,0	12,5
Bonito	74,5	20,5	48,0	6,0
Budião batata	138,5	0	130,5	8,0
Cação	950,0	112,0	593,0	245,0
Cangulo	269,5	49,0	213,5	7,0
Carapeba	228,5	0	191,5	37,0
Cavala	558,0	54,0	301,0	203,0
Cherne	5,0	3,0	0	2,0
Chicharro	11,5	0	11,5	0
Cioba	233,5	64,0	152,0	17,5
Corvina	600,0	0	190,0	410,0
Dourado	229,0	71,5	155,5	2,0
Enchova	10,5	0	9,0	1,5
Espada	16,0	0	14,0	2,0
Garoupa	242,0	25,5	210,0	6,5
Gordinho	4,5	0	4,5	0
Guaiuba	677,0	302,0	265,0	110,0
Guaraximbora	50,0	36,0	12,0	2,0
Manjuba	785,0	0	586,0	199,0
Mero	288,0	11,5	247,5	29,0
Mariquita	2,0	0,	2,0	0
Miroro	25,5	0	17,0	8,5
Morena	142,0	0	101,0	41,0
Oveva	16,0	0	16,0	0
Peixe pedra	33,5	0	2,0	31,5
Pescada	1106,0	0	582,0	524,0
Pescada amarela	86,0	0	86,0	0

INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS - IBAMA

CENTRO DE PESQUISA E EXTENSÃO PESQUEIRA DO NORDESTE - CEPENE

ESTATÍSTICA DA PESCA **ANO DE 1992**

PESCA EXTRATIVA SEGUNDO AS PRINCIPAIS ESPÉCIES - ***MARINHAS***

ESTADO: ***BAHIA***

(Continuação)

PRINCIPAIS ESPÉCIES	QUANTIDADE (t)			
	TOTAL	EMPRESARIAL	ARTESANAL	
			COLONIZADA	NÃO COLONIZADA
Peixes				
Pescada cambuçu	16,0	0	3,0	13,0
Pescadinha	21,0	0	14,5	6,5
Pirá	36,0	0	36,0	0
Prejereba	4,5	0	4,5	0
Robalo	539,0	0	347,5	191,5
Roncador	16,0	0	16,0	0
Saberé	44,5	0	25,0	19,5
Sarda	117,0	39,0	78,0	0
Sardinha	166,0	0	114,0	52,0
Serra	30,5	0	26,5	4,0
Tainha	1710,5	0	1233,5	477,0
Vermelho	1391,5	169,5	929,0	293,0
Xaréu	465,5	0	359,0	106,5
Xerelete	402,0	0	224,0	178,0
Peixes não Identificados	1412,0	0	988,0	424,0
Crustaceos	9259,5	843,0	5746,5	2670,0
Camarão	2654,5	263,0	2032,5	359,0
Camarão branco	752,0	337,0	413,0	2,0
Camarão Sete Barbas	413,5	226,0	150,0	37,5
Caranguejo	2155,0	0	1423,5	731,5
Guaiamum	560,5	0	160,5	400,0
Lagosta	493,0	0	99,0	394,0
Siri	2231,0	17,0	1468,0	746,0
Moluscos	926,5	1,5	309,0	616,0
Ostra	179,5	0	111,0	68,5
Polvo	416,0	0	4,0	412,0
Sururu	67,5	1,5	58,0	8,0
Moluscos não Identificados	263,5	0	136,0	127,5

INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS - IBAMA

CENTRO DE PESQUISA E EXTENSÃO PESQUEIRA DO NORDESTE - CEPENE

ESTATÍSTICA DA PESCA: **ANO DE 1992**

PESCA EXTRATIVA SEGUNDO AS PRINCIPAIS ESPÉCIES - **MARINHAS**

ESTADO: **ESPIRITO SANTO**

PRINCIPAIS ESPÉCIES	QUANTIDADE (t)			
	TOTAL	EMPRESARIAL	ARTESANAL	
			COLONIZADA	NÃO COLONIZADA
TOTAL GERAL	11031,5	5148,5	5243,0	640,5
Peixes	8676,0	3684,0	4437,5	554,5
Albacora	55,5	22,5	33,0	0
Ariacó	2,5	2,0	0,5	0
Arraia	90,5	69,5	16,0	5,0
Badejo	287,5	243,5	43,0	1,0
Bagre	117,0	54,5	45,5	17,0
Baiacu	392,0	0	385,0	7,0
Batata	4,5	4,0	0,5	0
Betara	40,0	34,0	6,0	0
Bejupirá	18,5	0	18,5	0
Biquara	6,0	0	4,0	2,0
Bonito	23,0	0	21,0	2,0
Cação	477,0	174,0	278,0	25,0
Cangulo	3071,0	979,5	2024,0	67,5
Carapeba	13,5	0	7,0	6,5
Cavala	1,5	0	0	1,5
Cheme	81,5	27,0	54,5	0
Chicharro	93,5	34,5	57,0	2,0
Cioba	589,5	548,5	40,0	1,0
Corvina	78,0	35,0	40,0	3,0
Dourado	754,0	226,0	526,0	2,0
Enchova	10,5	0	10,0	0,5
Garoupa	577,0	553,0	24,0	0
Linguado	3,0	0	3,0	0
Mero	17,5	13,5	4,0	0
Manjuba	1,0	0	1,0	0
Namorado	19,0	11,0	8,0	0
Pargo	584,0	171,0	401,5	11,5
Pescada	78,0	12,5	45,5	20,0
Pescada cambuçu	15,5	8,0	6,5	1,0
Pescadinha	217,0	101,0	94,0	22,0
Robalo	40,0	0	23,0	17,0
Roncador	36,5	26,5	9,0	1,0
Saberé	15,0	0	15,0	0
Saramonete	6,5	6,5	0	0
Sarda	42,5	10,0	26,0	6,5
Sardinha	3,0	0	2,0	1,0
Vermelho	356,5	0	25,0	331,5
Xaréu	16,5	14,0	2,5	0
Peeixes não Identificados	440,5	302,5	138,0	0

INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS - IBAMA

CENTRO DE PESQUISA E EXTENSÃO PESQUEIRA DO NORDESTE - CEPENE

ESTATÍSTICA DA PESCA: **ANO DE 1992**

PESCA EXTRATIVA SEGUNDO AS PRINCIPAIS ESPÉCIES - **MARINHAS**

ESTADO: **ESPIRITO SANTO**

(Continuação)

PRINCIPAIS ESPÉCIES	QUANTIDADE (t)			
	TOTAL	EMPRESARIAL	ARTESANAL	
			COLONIZADA	NÃO COLONIZADA
Crustaceos	2334,5	1463,5	785,0	86,0
Camarão	32,0	1,0	15,0	16,0
Camarão branco	38,5	31,5	4,5	2,5
Camarão rosa	75,5	71,5	4,0	0
Camarão sete barbas	1534,0	1258,5	226,0	49,5
Caranguejo	31,0	0	16,5	14,5
Lagosta	611,5	101,0	509,0	1,5
Siri	12,0	0	10,0	2,0
Moluscos	21,0	0,5	20,5	0
Polvo	20,0	0	20,0	0
Mexilhão	0,5	0,5	0	0
Sururu	0,5	0	0,5	0

INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS - IBAMA

CENTRO DE PESQUISA E EXTENSÃO PESQUEIRA DO NORDESTE - CEPENE

ESTATÍSTICA DA PESCA: **ANO DE 1992**

PESCA EXTRATIVA SEGUNDO AS PRINCIPAIS ESPÉCIES - **MARINHAS**

ESTADO: **RIO DE JANEIRO**

PRINCIPAIS ESPÉCIES	QUANTIDADE (t)			
	TOTAL	EMPRESARIAL	ARTESANAL	
			COLONIZADA	NÃO COLONIZADA
TOTAL GERAL	59,668,0	35024,0	13814,0	10830,0
Peixes	51434,0	33740,5	10529,0	7164,5
Abrótea	7,0	6,0	1,0	0
Agulha	44,0	27,0	0	17,0
Agulhão	33,5	33,5	0	0
albacora	1593,5	1593,5	0	0
Arraia	347,5	221,5	43,0	83,0
Badejo	180,5	13,5	125,5	41,5
Bagre	851,5	277,5	339,5	234,5
Baiacu	30,5	3,0	3,5	24,0
Barbeiro	16,0	16,0	0	0
Batata	275,0	264,0	3,0	8,0
Betara	0,5	0	0	0,5
Bicuda	51,5	32,0	9,5	10,0
Bijupirá	2,0	0	2,0	0
Bonito	2202,0	1568,0	286,0	348,0
Bonito B. Listrada	3877,0	3877,0	0	0
Cação	530,5	181,0	170,0	179,5
Cangulo	700,0	84,5	545,0	70,5
Carapeba	618,0	64,0	463,5	90,5
Castanha	299,5	208,5	23,5	67,5
Cavala	64,0	9,0	11,0	44,0
Cavalinha	7618,5	5216,0	1687,0	715,5
Cheme	285,5	149,5	99,5	36,5
Chicharo	979,5	835,5	123,0	21,0
Cioba	14,5	3,5	11,0	0
Corvina	2107,0	805,0	853,0	449,0
Dourado	566,0	233,0	122,0	211,0
Enchova	781,5	283,0	253,5	245,0
Enxada	7,5	3,5	4,0	0
Espada	350,0	139,0	140,0	71,0
Garoupa	187,0	41,5	87,0	58,5
Goete	1035,0	595,0	8,0	432,0
Gordinho	98,0	50,5	22,5	16,0
Linguado	164,5	124,5	32,,0	8,0
Guaraximbora	11,0	0	0	11,0
Manjuba	170,0	54,0	106,0	10,0
Mangangá	3,0	3,0	0	0
Mariquita	746,0	651,0	0	95,0
Mero	14,5	0	6,5	8,0
Miraguaia	229,5	34,0	161,5	34,0
Mixole	7,5	0	0	7,5

INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS - IBAMA

CENTRO DE PESQUISA E EXTENSÃO PESQUEIRA DO NORDESTE - CEPENE

ESTATÍSTICA DA PESCA: **ANO DE 1994**

PESCA EXTRATIVA SEGUNDO AS PRINCIPAIS ESPÉCIES - **MARINHAS**

ESTADO: **RIO DE JANEIRO**

(Continuação)

PRINCIPAIS ESPÉCIES	QUANTIDADE (t)			
	TOTAL	EMPRESARIAL	ARTESANAL	
			COLONIZADA	NÃO COLONIZADA
Peixes				
Namorado	235,5	140,0	74,5	21,0
Olho-de-Cão	73,0	52,5	1,0	19,5
Paratí	669,5	48,0	469,0	152,5
Pargo	990,5	391,5	393,0	206,0
Peixe Porco	122,5	67,5	31,0	24,0
Peixe Rei	0,5	0	0,5	0
Pescada	238,0	50,5	154,0	33,5
Pescada Amarela	5,0	0	3,0	2,0
Pescada Cambuçu	27,0	27,0	0	0
Pescada Olhuda	593,0	366,5	13,5	213,0
Pescadinha	965,0	400,5	338,0	226,5
Pirajica	7,5	1,0	0,5	6,0
Prejereba	1,5	0	1,5	0
Robalo	154,5	9,0	87,0	58,5
Roncador	721,0	337,0	253,0	131,0
Saramonete	145,0	145,0	0	0
Sarda	20,5	3,5	10,0	7,0
Sardinha	5040,0	5040,0	0	0
Savelha	1913,0	1296,5	43,0	573,5
Serra	209,0	78,5	88,5	42,0
Tainha	1223,5	70,0	860,5	293,0
Tira-Vira	229,5	221,0	0	8,5
Ubarana	54,5	16,5	33,0	5,0
Vermelho	24,0	2,5	1,0	20,5
Viola	52,0	39,0	0	13,0
Voador	3,5	3,5	0	0
Xaréu	120,5	48,0	36,5	36,0
Xerelete	1172,0	568,5	303,0	300,5
Peixes não Identificados	6207,0	3491,0	1591,5	1124,5

INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS - IBAMA

CENTRO DE PESQUISA E EXTENSÃO PESQUEIRA DO NORDESTE - CEPENE

ESTATÍSTICA DA PESCA: **ANO DE 1992**

PESCA EXTRATIVA SEGUNDO AS PRINCIPAIS ESPÉCIES - **MARINHAS**

ESTADO: **RIO DE JANEIRO**

(Continuação)

PRINCIPAIS ESPÉCIES	QUANTIDADE (t)			
	TOTAL	EMPRESARIAL	ARTESANAL	
			COLONIZADA	NÃO COLONIZADA
Crustáceos	7641,5	2066,5	3179,0	2396,0
Camarão	1056,0	98,0	635,0	323,0
Camarão B. Russa	3377,5	22,0	1800,0	1555,5
Camarão Branco	881,5	9,0	601,0	271,5
Camarão Rosa	767,0	767,0	0	0
Camarão Sete Barbas	1133,0	1133,0	0	0
Caranguejo	68,0	18,5	2,0	47,5
Guaiamum	3,5	0	0	3,5
Lagosta	13,5	1,0	00	12,5
Lagosta Sapateira	1,0	1,0	0	0
Siri	340,5	17,0	141,0	182,5
Moluscos	325,5	34,0	106,0	185,5
Lula	171,0	29,0	92,0	50,0
Mexilhão	41,0	0	9,0	30,0
Ostra	102,5	0	0	102,5
Polvo	11,0	5,0	5,0	1,0

INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS - IBAMA

CENTRO DE PESQUISA E EXTENSÃO PESQUEIRA DO NORDESTE - CEPENE

ESTATÍSTICA DA PESCA: **ANO DE 1992**

PESCA EXTRATIVA SEGUNDO AS PRINCIPAIS ESPÉCIES - **MARINHAS**

ESTADO: **SÃO PAULO**

PRINCIPAIS ESPÉCIES	QUANTIDADE (t)			
	TOTAL	EMPRESARIAL	ARTESANAL	
			COLONIZADA	NÃO COLONIZADA
TOTAL GERAL	**58491,5**	**50132,5**	**1957,5**	**6401,5**
Peixes	52406,5	46926,0	1812,0	3668,5
Abrótea	321,5	291,0	0	30,5
Agulha	3,5	1,0	2,0	0,5
Agulhão	171,0	171,0	0	0
Albacora	271,0	271,0	0	0
Arraia	412,0	380,5	2,0	29,5
Badejo	6,5	6,0	0	0,5
Bagre	445,0	363,5	58,5	23,0
Batata	24,5	18,5	5,0	1,0
Betara	509,5	472,0	25,0	12,5
Bicuda	46,0	44,0	2,0	0
Biquara	4,0	0	4,0	0
Bonito	965,0	623,0	32,0	310,0
Bonito B. Listrada	107,5	68,0	0	39,5
Cabrinha	252,5	231,5	0	21,0
Cação	3874,5	3365,5	266,0	243,0
Cangulo	9,0	8,0	1,0	0
Carapeba	16,0	0,5	10,5	5,0
Castanha	1364,0	1364,0	0	0
Cavala	21,5	16,0	4,0	1,5
Cavalinha	1778,5	1318,0	73,0	387,5
Cherne	73,5	65,0	6,5	2,0
Chicharro	563,5	520,0	0	43,5
Cioba	16,0	16,0	0	0
Corvina	2112,0	1795,0	106,0	211,0
Dourado	122,0	101,5	8,5	12,0
Enchova	233,0	213,0	12,0	8,0
Espada	280,5	177,5	63,0	40,0
Garoupa	20,0	11,0	4,0	5,0
Goete	1435,0	1183,5	50,5	201,0
Gordinho	128,0	120,5	0,5	7,0
Linguado	1336,5	1265,5	1,5	69,5
Guaiuba	49,5	49,5	0	0
Manjuba	1926,0	1516,0	410,0	0
Merluza	108,0	107,5	0,5	0
Mero	2,0	1,5	0,5	0
Miraguaia	41,5	36,5	3,5	1,5
Moreia	54,5	38,0	0	16,5
Namorado	246,5	219,5	20,5	6,5
Olho de cão	4,0	2,0	0	2,0
Oveva	4,5	2,5	2,0	0

INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS - IBAMA

CENTRO DE PESQUISA E EXTENSÃO PESQUEIRA DO NORDESTE - CEPENE

ESTATÍSTICA DA PESCA: **ANO DE 1992**

PESCA EXTRATIVA SEGUNDO AS PRINCIPAIS ESPÉCIES - **MARINHAS**

ESTADO: **SÃO PAULO**

(Continuação)

PRINCIPAIS ESPÉCIES	QUANTIDADE (t)			
	TOTAL	EMPRESARIAL	ARTESANAL	
			COLONIZADA	NÃO COLONIZADA
Peixes				
Parati	100,5	6,5	92,0	2,0
Pargo	102,5	99,0	1,0	2,5
Peixe Porco	2566,5	2235,0	2,5	329,0
Pescada	2233,0	1670,5	109,5	453,0
Pescada Amarela	608,0	601,0	7,0	0
Pescada Cambuçu	277,5	242,5	5,0	30,0
Pescada Olhuda	1319,0	1319,0	0	0
Pescadinha	1140,0	1140,0	0	0
Pirajica	7,5	0	2,5	5,0
Prejereba	3,0	1,0	2,0	0
Robalo	111,0	77,0	22,5	11,5
Roncador	100,0	93,5	3,0	3,5
Saberé	16,5	16,5	0	0
Saramonete	287,0	277,5	0	9,5
Sardinha	19953,0	19953,0	0	0
Savelha	1218,0	1116,0	10,0	92,0
Serra	78,5	31,5	41,0	6,0
Tainha	457,5	283,5	141,5	32,5
Tira Vira	112,5	111,5	0	1,0
Ubarana Rato	22,0	21,5	0	0,5
Vermelho	6,5	3,5	1,5	1,5
Viola	213,5	206,5	0	7,0
Xareu	32,5	27,0	5,5	0
Xerelete	13,5	6,5	7,0	0
Peixes Nao Identificados	4147,5	3394,0	184,0	569,5

INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS - IBAMA

CENTRO DE PESQUISA E EXTENSÃO PESQUEIRA DO NORDESTE - CEPENE

ESTATÍSTICA DA PESCA: **ANO DE 1992**

PESCA EXTRATIVA SEGUNDO AS PRINCIPAIS ESPÉCIES - **MARINHAS**

ESTADO: **SÃO PAULO**

(Continuação)

PRINCIPAIS ESPÉCIES	QUANTIDADE (t)			
	TOTAL	EMPRESARIAL	ARTESANAL	
			COLONIZADA	NÃO COLONIZADA
Crustáceos	5435,5	2592,0	128,5	2715,0
Camarão	70,5	37,0	33,5	0
Camarão Branco	315,0	252,0	60,0	3,0
Camarão Rosa	1306,0	1306,0	0	0
Camarão Santana	845,5	832,5	0	13,0
Camarão Sete Barbas	2673,0	0	0	2673,0
Caranguejo	12,0	0	6,0	6,0
Lagosta	3,0	3,0	0	0
Lagosta Sapateira	121,5	121,5	0	0
Siri	54,5	6,5	29,0	19,0
Crustáceos Não Identificados	34,5	33,5	0	1,0
Moluscos	649,5	614,5	17,0	18,0
Lula	500,5	488,0	2,0	10,5
Ostra	21,5	0	14,0	7,5
Polvo	107,0	106,0	1,0	0
Vieira	20,5	20,5	0	0

INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS - IBAMA

CENTRO DE PESQUISA E EXTENSÃO PESQUEIRA DO NORDESTE - CEPENE

ESTATÍSTICA DA PESCA **ANO DE 1992**

PESCA EXTRATIVA SEGUNDO AS PRINCIPAIS ESPÉCIES - ***MARINHAS***

ESTADO: ***PARANÁ***

PRINCIPAIS ESPÉCIES	QUANTIDADE (t)			
	TOTAL	EMPRESARIAL	ARTESANAL	
			COLONIZADA	NÃO COLONIZADA
TOTAL GERAL	1607,5	83,0	1524,5	0
Peixes	731,5	2,0	729,5	0
Arraia	85,0	0	85,0	0
Badejo	6,0	0	6,0	0
Bagre	63,0	0	6,3	0
Baiacu	11,0	0	11,0	0
Betara	22,5	0	22,5	0
Bonito	0,5	0	0,5	0
Cação	88,0	0	88,0	0
Carapeba	3,0	0	3,0	0
Cavala	26,0	0	26,0	0
Corvina	42,0	0	42,0	0
Enchova	4,0	0	4,0	0
Espada	0	0	0	0
Garoupa	6,0	0	6,0	0
Gurijuba	0	0	0	0
Linguado	7,0	0	7,0	0
Manjuba	2,5	0	2,5	0
Miraguaia	4,0	0	4,0	0
Parati	34,0	0	34,0	0
Pescada	45,0	0	45,0	0
Pescada Amarela	25,5	0	25,5	0
Pescada Cambuçu	28,0	0	28,0	0
Pescadinha	82,0	0	82,0	0
Prejereba	7,0	0	7,0	0
Robalo	17,0	0	17,0	0
Roncador	1,0	0	1,0	0
Saberé	0,5	0	0,5	0
Sardinha	33,0	0	33,0	0
Tainha	31,0	0	31,0	0
Vermelho	3,0	0	3,0	0
Xaréu	0	0	0	0
Xerelete	20,5	0	20,5	0
Peixes não Identificados	110,0	2,0	108,0	0
Crustáceos	807,0	81,0	726,0	0
Camarão	22,5	6,5	16,0	0
Camarão branco	137,0	9,5	128,0	0

INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS - IBAMA

CENTRO DE PESQUISA E EXTENSÃO PESQUEIRA DO NORDESTE - CEPENE

ESTATÍSTICA DA PESCA **ANO DE 1992**

PESCA EXTRATIVA SEGUNDO AS PRINCIPAIS ESPÉCIES - MARINHAS

ESTADO: PARANÁ

(Continuação)

PRINCIPAIS ESPÉCIES	QUANTIDADE (t)			
	TOTAL	EMPRESARIAL	ARTESANAL	
			COLONIZADA	NÃO COLONIZADA
Camarão rosa	6,5	0	6,5	0
Camarão Sete Barba	526,0	65,0	461,0	0
Caranguejo	89,0	0	89,0	0
Siri	25,5	0	25,5	0
Moluscos	69,0	0	69,0	0
Ostra	49,0	0	49,0	0
Mexilhão	5,0	0	5,0	0
Sururu	15,0	0	15,0	0

INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS - IBAMA

CENTRO DE PESQUISA E EXTENSÃO PESQUEIRA DO NORDESTE - CEPENE

ESTATÍSTICA DA PESCA: **ANO DE 1992**

PESCA EXTRATIVA SEGUNDO AS PRINCIPAIS ESPÉCIES - **MARINHAS**

ESTADO: **SANTA CATARINA**

PRINCIPAIS ESPÉCIES	QUANTIDADE (t)			
	TOTAL	EMPRESARIAL	ARTESANAL	
			COLONIZADA	NÃO COLONIZADA
TOTAL GERAL	**97419,5**	**90599,5**	**6820,0**	**0**
Peixes	91847,5	86202,0	5942,5	0
Abrótea	685,0	472,0	213,0	0
Agulhão	18,5	18,5	0	0
Albacora	2287,5	2287,5	0	0
Arraia	434,5	411,0	23,5	0
Badejo	179,5	178,0	1,5	0
Bagre	1474,0	1209,0	265,0	0
Baiacu	1,0	1,0	0	0
Batata	102,0	102,0	0	0
Betara	493,0	293,0	200,0	0
Bonito B. Listrada	12018,0	12018,0	0	0
Cabrinha	332,0	330,0	2,0	0
Cação	4165,0	3203,0	962,0	0
Carapeba	55,5	32,0	23,5	0
Castanha	1942,5	1942,5	0	0
Cavalinha	3596,5	3561,0	35,5	0
Cherne	238,5	238,0	0,5	0
Chicharro	2491,0	2491,0	0	0
Cioba	3,5	3,5	0	0
Congro	28,5	28,5	0	0
Corvina	3764,0	3011,0	753 ,0	0
Dourado	203,0	203,0	0	0
Enchova	2386,5	1888,0	498,5	0
Espada	481,0	222,5	258,5	0
Garoupa	26,0	3,0	23,0	0
Goete	442,0	429,5	12,5	0
Gordinho	304,0	234,0	70,0	0
Linguado	1449,5	1391,0	58,5	0
Manjuba	364,0	271,0	93,0	0
Merluza	589,0	589,0	0	0
Mero	0,5	0	0,5	0
Miraguaia	72,5	68,5	4,0	0
Moreia	91,0	91,0	0	0
Miroro	1,0	1,0	0	0
Namorado	28,0	28,0	0	0
Parati	118,0	1,5	116,5	0
Pargo	37,5	37,5	0	0
Peixe porco	373,0	370,5	2,5	0
Peixe rei	90,5	0	90,5	0
Pescada	2614,0	2581,0	33,0	0

INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS - IBAMA

CENTRO DE PESQUISA E EXTENSÃO PESQUEIRA DO NORDESTE - CEPENE

ESTATÍSTICA DA PESCA: **ANO DE 1992**

PESCA EXTRATIVA SEGUNDO AS PRINCIPAIS ESPÉCIES - **MARINHAS**

ESTADO: **SANTA CATARINA**

(Continuação)

PRINCIPAIS ESPÉCIES	QUANTIDADE (t)			
	TOTAL	EMPRESARIAL	ARTESANAL	
			COLONIZADA	NÃO COLONIZADA
Peixes				
Pescada amarela	4,5	0	4,5	0
Pescada cambuçu	18,5	13,0	5,5	0
Pescada olhuda	989 ,0	890 ,0	99 ,0	0
Pescadinha	1 105,0	1105,0	0	0
Piragica	12,0	0	12,0	0
Prejereba	5,0	0	5,0	0
Robalo	6,5	3,0	3,5	0
Roncador	417,5	370,5	47,0	0
Saberé	48,0	26,0	22,0	0
Saramonete	14,5	14,5	0	0
Sardinha	36061,0	36061,0	0	0
Savelha	297,0	291,0	5,5	0
Serra	63,5	0	63,5	0
Tainha	2504,0	1587,0	919,0	0
Tira-Vira	28,0	28,0	0	0
Viola	206,5	198,5	8,0	0
Xerelete	141,5	53,5	88,0	0
Xaréu	3,0	3,0	0	0
Peixes não Identificados	5941,5	5317,0	624,5	0
Crustaceos	4594,0	3674,0	920,0	0
Camarão	1378,0	1378,0	0	0
Camarão branco	442,0	286,0	156,0	0
Camarão B. Russa	38,0	0	38,0	0
Camarão rosa	266,0	186,0	80 ,0	0
Camarão Santana	689,0	512,0	176,5	0
Camarão Sete Barbas	1054,0	738 ,0	316,0	0
Caranguejo	5,0	0	5,0	0
Lagosta	2,5	0	2,5	0
Siri	688,5	542,5	146,0	0
Crustaceos não Identificados	31,0	31,0	0	0

INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS - IBAMA

CENTRO DE PESQUISA E EXTENSÃO PESQUEIRA DO NORDESTE - CEPENE

ESTATÍSTICA DA PESCA: **ANO DE 1992**

PESCA EXTRATIVA SEGUNDO AS PRINCIPAIS ESPÉCIES - **MARINHAS**

ESTADO: **SANTA CATARINA**

(Continuação)

PRINCIPAIS ESPÉCIES	QUANTIDADE (t)			
	TOTAL	EMPRESARIAL	ARTESANAL	
			COLONIZADA	NÃO COLONIZADA
Moluscos	978,0	723,5	254,5	0
Lula	778,0	654,0	124,0	0
Mexilhão	4,5	3,0	1,5	0
Ostra	0,5	0	0,5	0
Polvo	27,0	27,0	0	0
Moluscos não Identificados	168,0	39,5	128,5	0

INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS - IBAMA

CENTRO DE PESQUISA E EXTENSÃO PESQUEIRA DO NORDESTE - CEPENE

ESTATÍSTICA DA PESCA: **ANO DE 1992**

PESCA EXTRATIVA SEGUNDO AS PRINCIPAIS ESPÉCIES - **MARINHAS**

ESTADO: **RIO GRANDE DO SUL**

PRINCIPAIS ESPÉCIES	QUANTIDADE (t)			
	TOTAL	EMPRESARIAL	ARTESANAL	
			COLONIZADA	NÃO COLONIZADA
TOTAL GERAL	76496,5	51449,0	10953,5	14094,0
Peixes	71730,5	51322,0	9287,5	10121,0
Abrótea	452,5	355,5	97,0	0
Agulhão	174,0	174,0	0	0
Albacora	2967,0	2967,0	0	0
Arraia	616,0	484,5	131,5	0
Bagre	1652,5	267,5	1385,0	0
Batata	13,0	13,0	0	0
Betara	677,0	147,5	529,5	0
Bonito	1624,0	1624,0	0	0
Cabrinha	447,0	446,0	1,0	0
Cação	5848,0	4289,5	1558,5	0
Castanha	6333,0	6061,0	0	272,0
Cavala	421,0	421,0	0	0
Cherne	177,5	176,5	1,0	0
Congro	491,5	490,5	1,0	0
Chicharro	268,0	268,0	0	0
Corvina	11776,0	3131,0	0	8645,0
Dourado	1,0	1,0	0	0
Enchova	1919,5	1470,0	449,5	0
Espada	35,0	33,0	2,0	0
Garoupa	47,0	1,0	46,0	0
Goete	254,5	253,0	1,5	0
Gordinho	115,0	113,0	2,0	0
Linguado	741,5	438,5	303,0	0
Merluza	10697,0	10697,0	0	0
Manjuba	7,0	7,0	0	0
Miraguaia	545,5	426,0	119,5	0
Mero	2,5	0	2,5	0
Moreia	191,0	191,0	0	0
Namorado	182,0	182,0	0	0
Pargo	398,0	368,0	30,0	0
Pesixe - Porco	606,0	606,0	0	0
Peixe Rei	148,0	10,5	137,5	0
Pescada	5488,5	5358,0	130,5	0
Pescada Olhuda	6369,0	5194,0	0	1175,0
Pescadinha	1190,0	1161,0	0	29,0
Robalo	68,0	1,5	66,5	0
Roncador	113,0	93,0	20,0	0
Sardinha	106,5	57,,0	49,5	0
Saberé	3,5	3,5	0	0
Saramonete	4,5	4,5	0	0

INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS - IBAMA

CENTRO DE PESQUISA E EXTENSÃO PESQUEIRA DO NORDESTE - CEPENE

ESTATÍSTICA DA PESCA: **ANO DE 1992**

PESCA EXTRATIVA SEGUNDO AS PRINCIPAIS ESPÉCIES - **MARINHAS**

ESTADO: **RIO GRANDE DO SUL**

(Continuação)

PRINCIPAIS ESPÉCIES	QUANTIDADE (t)			
	TOTAL	EMPRESARIAL	ARTESANAL	
			COLONIZADA	NÃO COLONIZADA
Peixes				
Savelha	1242,5	977,,5	265,0	0
Tainha	4019,5	538,5	3481,0	0
Tira - Vira	144,0	144,0	0	0
Viola	712,5	409,0	303,5	0
Ubarana - Rato	4,0	4,0	0	0
Peixes não Identificados	1706,0	1530,5	175,5	0
Crustáceos	5079,0	2,0	1104,0	3973,0
Camarão	3973,0	0	0	3973,0
Siri	1106,0	2,0	1104,0	0
Moluscos	687,0	125,0	562,0,	0
Lula	125,0	125,0	0	0
Moluscos não Identificados	562,0	0	562,0	0

ESTATÍSTICA DA PESCA - ANO DE 1992

PRODUÇÃO ESTIMADA, SEGUNDO AS REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO DE PEIXES, CRUSTÁCEOS E MOLUSCOS DE ÀGUA DOCE NA PESCA EXTRATIVA

REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	TOTAL Quantidade (t)	PEIXES Quantidade (t)	CRUSTÁCEOS Quantidade (t)	MOLUSCOS Quantidade (t)
BRASIL	200072,0	198177,5	1894,5	-
NORTE	104628,0	104628,0	-	-
RONDÔNIA	2053,0	2053,0	-	-
ACRE	3829,0	3829,0	-	-
AMAZONAS	57314,0	57314,0	-	-
RORAIMA	144,0	144,0	-	-
PARÁ	37197,0	37197,0	-	-
AMAPÁ	3283,0	3283,0	-	-
TOCANTINS	808,0	808,0	-	-
NORDESTE	68907,5	67042,5	1865,0	-
MARANHÃO	26914,0	26491,0	423,0	-
PIAUÍ	2491,0	2401,0	90,0	-
CEARÁ	19271,0	18001,0	1270,0	-
RIO G. DO NORTE	4338,0	4338,0	-	-
PARAÍBA	2830,0	2830,0	-	-
PERNAMBUCO	1224,0	1142,0	82,0	-
ALAGOAS	2001,0	2001,0	-	-
SERGIPE	640,5	640,5	-	-
BAHIA	9197,5	9197,5	-	-
SUDESTE	12025,5	11996,0	29,5	-
MINAS GERAIS	5126,0	5124,0	2,0	-
ESPIRITO SANTO	322,5	322,5	-	-
RIO DE JANEIRO	872,0	844,5	27,5	-
SÃO PAULO	5705,0	5705,0	-	-
SUL	7680,5	7680,5	-	-
PARANÁ	1507,5	1507,5	-	-
SANTA CATARINA	293,0	293,0	-	-
RIO G. DO SUL	5880,0	5880,0	-	-
CENTRO OESTE	6830,5	6830,5	-	-
MATO G. DO SUL	1914,0	1914,0	-	-
MATO GROSSO	3692,5	3692,5	-	-
GOIAS	1224,0	1224,0	-	-
DISTRITO FEDERAL	-	-	-	-

INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS - IBAMA

CENTRO DE PESQUISA E EXTENSÃO PESQUEIRA DO NORDESTE - CEPENE

ESTATÍSTICA DA PESCA **ANO DE 1992**

PESCA EXTRATIVA SEGUNDO AS PRINCIPAIS ESPÉCIES - **ÁGUA DOCE**

ESTADO: **RONDÔNIA**

PRINCIPAIS ESPÉCIES	QUANTIDADE (t)			
	TOTAL	EMPRESARIAL	ARTESANAL	
			COLONIZADA	NÃO COLONIZADA
TOTAL GERAL	**2053,0**	**0**	**2053,0**	**0**
Peixes	2053,0	0	2053,0	0
Acara-açu	7,0	0	7,0	0
Acari-bodó	3,5	0	3,5	0
Bagre (mandi)	29,5	0	29,5	0
Branquinha	51,0	0	51,0	0
Corvina	8,0	0	8,0	0
Curimatã	346,0	0	346,0	0
Dourado	107,5	0	107,5	0
Filhote	13,5	0	13,5	0
Jaraqui	80,5	0	80,5	0
Mapará	4,5	0	4,5	0
Matrinchã	198,0	0	198,0	0
Pacu	111,0	0	111,0	0
Peixe cachorro	21,5	0	21,5	0
Piau	5,5	0	5,5	0
Piranha	6,5	0	6,5	0
Pirapitinga	46,0	0	46,0	0
Pirarucu	5,0	0	5,0	0
Sardinha Ag. doce	25,0	0	25,0	0
Surubim	133,0	0	133,0	0
Tambaqui	578,0	0	578,0	0
Traira	2,5	0	2,5	0
Tucunaré	176,0	0	176,0	0
Peixes não Identificados	94,0	0	94,0	0
Crustáceos	0	0	0	0
Moluscos	0	0	0	0

INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS - IBAMA

CENTRO DE PESQUISA E EXTENSÃO PESQUEIRA DO NORDESTE - CEPENE

ESTATÍSTICA DA PESCA ANO DE 1992

PESCA EXTRATIVA SEGUNDO AS PRINCIPAIS ESPÉCIES - ÁGUA DOCE

ESTADO: ACRE

PRINCIPAIS ESPÉCIES	QUANTIDADE (t)			
	TOTAL	EMPRESARIAL	ARTESANAL	
			COLONIZADA	NÃO COLONIZADA
TOTAL GERAL	3829,0	0	1154,0	2675,0
Peixes	3829,0	0	1154,0	2675,0
Acara-açu	17,5	0	8,5	9,0
Aruanã	56,0	0	17,5	38,5
Acari-bodó	1,5	0	0	1,5
Branquinha	1006,0	0	278,0	728,0
Bagre (mandi)	518,0	0	168,0	350,0
Corvina	38,0	0	13,5	24,5
Curimatã	422,0	0	93,0	329,0
Dourado	157,0	0	55,0	102,0
Filhote	141,5	0	43,0	98,5
Jaraqui	12,5	0	6,5	6,0
Lambari	44,5	0	16,5	28,0
Mapará	117,0	0	34,0	83,0
Matrinchã	231,5	0	94,0	137,5
Pacu	136,0	0	30,0	106,0
Peixe Espada	8,5	0	4,0	4,5
Piau	239,0	0	69,5	169,5
Pirarucu	76,5	0	35,5	41,0
Pirapitinga	107,5	0	48,5	59,0
Sardinha Ag. doce	9,0	0	5,0	4,0
Surubim	210,5	0	62,5	148,0
Tambaqui	137,	0	32,0	105,0
Tucunaré	34,5	0	11,0	23,5
Traira	107,5	0	28,5	79,0
Crustáceos	0	0	0	0
Moluscos	0	0	0	0

INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS - IBAMA

CENTRO DE PESQUISA E EXTENSÃO PESQUEIRA DO NORDESTE - CEPENE

ESTATÍSTICA DA PESCA **ANO DE 1992**

PESCA EXTRATIVA SEGUNDO AS PRINCIPAIS ESPÉCIES - **ÁGUA DOCE**

ESTADO: **AMAZONAS**

PRINCIPAIS ESPÉCIES	QUANTIDADE (t)			
	TOTAL	EMPRESARIAL	ARTESANAL	
			COLONIZADA	NÃO COLONIZADA
TOTAL GERAL	**57314,0**	**0**	**34951,5**	**22362,5**
Peixes	57314,0	0	34951,5	22362,5
Acará	54,0	0	7,5	46,5
Acará - açu	924,5	0	347,5	577,0
Acari - bodó	759,0	0	190,5	568,5
Aruanã	856,0	0	562,0	294,0
Bacu	6,5	0	0	6,5
Bagre (mandi)	322,5	0	8,0	314,5
Branquinha	2614,0	0	592,5	2021,5
Corvina	900,5	0	490,5	410,0
Cuiu - Cuiu	148,0	0	121,5	26,5
Curimatã	9713,5	0	8046,5	1667,0
Dourada	1166,0	0	585,5	580,5
Jaraqui	10994,0	0	8266,0	2728,0
Filhote	1173,0	0	312,5	860,5
Lambari	18,5	0	0	18,5
Mandubé	14,0	0	0	14,0
Mapará	175,0	0	59,0	116,5
Matrinchã	3218,0	0	1973,0	1245,0
Pacu	2767,5	0	1326,0	1441,5
Peixe cachorro	179,0	0	93,0	86,0
Piau	878,0	0	374,5	503,5
Pirarucu	2122,00	0	618,0	1504,0
Piramutaba	333,5	0	254,0	79,5
Piranha	69,0	0	13,0	56,0
Pirapitinga	2249,0	0	1391,5	857,5
Sardinha Ag. doce	2108,5	0	787,5	1311,0
Surubim	1425,0	0	576,0	849,5
Tambaqui	9325,0	0	6438,5	2886,5
Tamoatá	75,0	0	21,0	54,0
Traira	71,0	0	3,0	68,0
Tucunaré	2623,0	0	1470,0	1153,0
Ubaia	13,0	0	12,5	0,5
Peixes não Identificados	17,5	0	0,5	17,0
Crustáceos	0	0	0	0
Moluscos	0	0	0	0

INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS - IBAMA

CENTRO DE PESQUISA E EXTENSÃO PESQUEIRA DO NORDESTE - CEPENE

ESTATÍSTICA DA PESCA **ANO DE 1992**

PESCA EXTRATIVA SEGUNDO AS PRINCIPAIS ESPÉCIES - **ÁGUA DOCE**

ESTADO: **RORAIMA**

PRINCIPAIS ESPÉCIES	QUANTIDADE (t)			
	TOTAL	EMPRESARIAL	ARTESANAL	
			COLONIZADA	NÃO COLONIZADA
TOTAL GERAL	**144,0**	**0**	**25,5**	**118,5**
Peixes	144,0	0	25,5	118,5
Acara-açu	2,0	0	0	2,0
Acari-bodó	3,0	0	2,0	1,0
Bagre (mandi)	10,0	0	2,0	8,0
Branquinha	2,0	0	0	2,0
Corvina	7,0	0	2,0	5,0
Curimatã	14,5	0	2,0	12,5
Dourado	18,5	0	1,5	17,5
Filhote	21,0	0	1,5	19,5
Jaraqui	2,0	0	2,0	0
Matrinchã	6,5	0	2,0	4,5
Pacu	16,0	0	2,5	13,5
Peixe-cachorro	2,5	0	1,5	1,0
Piau	10,0	0	2,0	8,0
Pirarucu	6,5	0	0	6,5
Sardinha Ag. doce	2,0	0	0	2,0
Surubim	5,5	0	1,5	4,0
Traira	1,5	0	0	1,5
Tucunaré	13,5	0	3,0	10,5
Crustáceos	0	0	0	0
Moluscos	0	0	0	0

INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS - IBAMA

CENTRO DE PESQUISA E EXTENSÃO PESQUEIRA DO NORDESTE - CEPENE

ESTATÍSTICA DA PESCA: **ANO DE 1992**

PESCA EXTRATIVA SEGUNDO AS PRINCIPAIS ESPÉCIES - **ÁGUA DOCE**

ESTADO: **PARÁ**

PRINCIPAIS ESPÉCIES	QUANTIDADE (t)			
	TOTAL	EMPRESARIAL	ARTESANAL	
			COLONIZADA	NÃO COLONIZADA
TOTAL GERAL	37187,0	8023,5	25556,0	3617,5
Peixes	37197,0	8023,5	25556,0	3617,5
Acara	360,5	0	234,0	126,5
Acará-açu	508,0	0	471,5	36,5
Acarí-bodó	666,5	0	612,0	54,5
Arraia	61,0	3,0	38,0	20,0
Aruanã	176,0	0	156,0	20,
Bacu	213,5	0	204,0	9,5
Bagre (mandí)	2050,0	644,0	1290,0	116,0
Branquinha	578,5	0	545,5	33,0
Cachorra	242,5	0	193,0	49,5
Corvina	2126,0	130,0	1696,5	299,0
Cuiu-cuiu	319,5	0	297,5	22,0
Curimatã	2347,5	1,0	2115,0	231,5
Dourada	2871,5	1080,0	1581,5	210,0
Filhote	1235,0	19,5	1028,0	187,5
Jaraquí	666,5	42,0	546,0	78,5
Lambari	1,0	0	0	1,0
Mandubé	263,5	0	228,5	35,0
Mapará	2475,5	15,5	2079,5	380,5
Matrinchã	313,0	0	299,5	13,5
Peixe cachorro	43,5	0	43,5	0
Pacú	874,0	0	675,0	199,0
Peixe espada	9,5	0	3,5	6,0
Piau	1294,5	0	1068,0	226,5
Pirarucú	1035,5	0	902,5	133,0
Piramutaba	6299,0	5669,0	630,0	0
Piranha	436,5	0	363,0	73,5
Pirapitinga	186,5	4,0	169,5	13,0
Sardinha Ag. doce	343,0	0	278,0	65,0
Surubim	807,0	1,0	700,0	106,0
Tambaquí	1202,0	0	1078,0	124,0
Tamoatá	3413,5	321,5	2928,0	164,0
Traíra	1543,0	24,0	1251,0	268,0
Tubarana	52,0	0	50,0	2,0
Tucunaré	1799,0	0	1574,5	224,5
Ubaria	5,5	0	0	5,5
Peixes não Identificados	377,5	68,5	225,5	83,5
Crustáceos	0	0	0	0
Moluscos	0	0	0	0

INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS - IBAMA

CENTRO DE PESQUISA E EXTENSÃO PESQUEIRA DO NORDESTE - CEPENE

ESTATÍSTICA DA PESCA: **ANO DE 1992**

PRODUÇÃO DA PESCA EXTRATIVA SEGUNDO AS PRINCIPAIS ESPÉCIES - **ÁGUA DOCE**

ESTADO: **AMAPÁ**

PRINCIPAIS ESPÉCIES	QUANTIDADE (t)			
	TOTAL	EMPRESARIAL	ARTESANAL	
			COLONIZADA	NÃO COLONIZADA
TOTAL GERAL	3283,0	58,5	2874,0	350,5
Peixes	3283,0	58,5	2874,0	350,5
Acará	150,0	0	110,5	39,5
Acará-açu	167,5	0	135,5	32,0
Acari-bodó	3,0	0	2,0	1,0
Bagre (mandi)	10,5	0	10,5	0
Branquinha	23,0	0	13,0	10,0
Corvina	444,5	0	419,5	25,0
Curimatã	353,5	13,0	340,5	0
Dourada	27,0	3,0	14,0	10,0
Filhote	341,0	0	341,0	0
Jaraqui	162,5	10,0	116,5	0
Mapará	124,5	0	124,5	0
Matrichã	99,5	0	99,5	0
Pacu	22,5	1,5	18,5	2,5
Piau	97,0	0	52,5	44,5
Pirarucu	89,0	0	89,0	0
Piramutaba	305,0	13,0	243,0	49,0
Piranha	25,0	0	25,0	0
Sardinha Ag. Doce	2,0	0	2,0	0
Tamoatá	299,5	13,0	239,5	47,5
Tambaqui	21,5	0	11,0	10,5
Traira	311,0	5,0	262,0	43,5
Tucumaré	240,0	0	204,0	36,0
Crustáceos	0	0	0	0
Moluscos	0	0	0	0

INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS - IBAMA

CENTRO DE PESQUISA E EXTENSÃO PESQUEIRA DO NORDESTE - CEPENE

ESTATÍSTICA DA PESCA **ANO DE 1992**

PESCA EXTRATIVA SEGUNDO AS PRINCIPAIS ESPÉCIES - **ÁGUA DOCE**

ESTADO: **TOCANTINS**

PRINCIPAIS ESPÉCIES	QUANTIDADE (t)			
	TOTAL	EMPRESARIAL	ARTESANAL	
			COLONIZADA	NÃO COLONIZADA
TOTAL GERAL	808,0	0	44,0	764,0
Peixes	808,0	0	44,0	764,0
Bagre (mandi)	71,0	0	44,0	27,0
Branquinha	46,0	0	0	46,0
Cachorra	39,0	0	0	39,0
Corvina	21,0	0	0	21,0
Curimatã	174,0	0	0	174,0
Filhote	32,0	0	0	23,0
Jaraquí	77,0	0	0	77,0
Mandué	10,0	0	0	10,0
Matrinchã	25,0	0	0	25,0
Pacu	74,0	0	0	74,0
Peixe cachorro	9,0	0	0	9,0
Piau	46,	0	0	46,0
Pirarucu	37,0	0	0	37,0
Piranha	14,0	0	0	14,0
Surubim	61,0	0	0	61,0
Tambaquí	29,0	0	0	29,0
Tubarana	3,0	0	0	3,0
Tucunaré	49,0	0	0	49,0
Crustáceos	0	0	0	0
Molusco	0	0	0	0

INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS - IBAMA

CENTRO DE PESQUISA E EXTENSÃO PESQUEIRA DO NORDESTE - CEPENE

ESTATÍSTICA DA PESCA **ANO DE 1992**

PESCA EXTRATIVA SEGUNDO AS PRINCIPAIS ESPÉCIES - **ÁGUA DOCE**

ESTADO: **MARANHÃO**

PRINCIPAIS ESPÉCIES	QUANTIDADE (t)			
	TOTAL	EMPRESARIAL	ARTESANAL	
			COLONIZADA	NÃO COLONIZADA
TOTAL GERAL	26914,0	0	12043,5	14870,5
Peixes	26491,5	0	11936,5	14554,5
Acara	1065,5	0	464,5	601,0
Acari-bodó	485,5	0	2080,0	277,5
Bagre (mandi)	3350,0	0	1331,0	2019,0
Branquinha	2964,0	0	1524,0	1440,0
Cachorra	14,0	0	5,0	9,0
Corvina	1631,0	0	860,0	771,0
Curimatã	3682,5	0	1897,0	1785,5
Filhote	20,5	0	18,5	2,0
Graviola	6,5	0	2,0	4,5
Jaraquí	39,5	0	31,5	8,0
Lambari	798,5	0	380,0	418,5
Mandube	576,0	0	236,5	339,5
Mapará	149,5	0	95,0	54,5
Matrinchã	9,0	0	3,0	6,0
Muçum	6,0	0	0	6,0
Peixe Espada	171,5	0	75,5	96,0
Pacu	212,5	0	22,5	190,0
Piau	2419,5	0	1126,0	1293,5
Piramutaba	132,0	0	15,0	117,0
Piranha	1839,5	0	858,5	981,0
Sardinha Ag. doce	298,0	0	150,0	148,0
Surubim	2497,5	0	1021,0	1476,5
Tambaqui	10,0	0	4,5	5,5
Motamoata	114,5	0	65,5	49,0
Tilápia	65,0	0	34,0	31,0
Traíra	3665,0	0	1373,0	2292,0
Tubarana	215,5	0	104,5	111,0
Tucunaré	24,5	0	13,5	11,0
Peixes não Identificados	28,0	0	17,0	11,0
Crustáceos	423,0	0	107,0	316,0
Camarão de água doce	423,0	0	107,0	316,0
Moluscos	0	0	0	0

INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS - IBAMA

CENTRO DE PESQUISA E EXTENSÃO PESQUEIRA DO NORDESTE - CEPENE

ESTATÍSTICA DA PESCA: **ANO DE 1992**

PESCA EXTRATIVA SEGUNDO AS PRINCIPAIS ESPÉCIES - **ÁGUA DOCE**

ESTADO: **PIAUÍ**

PRINCIPAIS ESPÉCIES	QUANTIDADE (t)			
	TOTAL	EMPRESARIAL	ARTESANAL	
			COLONIZADA	NÃO COLONIZADA
TOTAL GERAL	2491,0	0	813,5	1677,5
Peixes	2401,0	0	752,0	1649,0
Acará	20,0	0	8,5	11,5
Acara-açu	13,5	0	0	13,5
Acarí-bodó	14,0	0	6,5	7,5
Bagre (mandí)	155,5	0	57,5	98,0
Branquinha	444,0	0	188,5	255,5
Cachorra	1,5	0	1,5	0
Carpa	1,0	0	0	1,0
Corvina	203,5	0	51,0	152,5
Curimatã	425,5	0	142,0	283,5
Graviola	13,5	0	4,0	9,5
Mandubé	94,5	0	34,5	60,0
Mapará	28,0	0	6,0	22,0
Matrinchã	15,0	0	4,0	11,0
Pacu	2,0	0	0	2,0
Peixe Espada	25,5	0	10,5	15,0
Piau	187,0	0	39,0	148,0
Piranha	188,5	0	62,0	126,5
Sardinha Ag. doce	38,0	0	8,5	29,5
Surubim	299,5	0	81,5	218,0
Tilápia	36,0	0	0	36,0
Traíra	175,0	0	43,0	132,0
Tucunaré	20,0	0	3,5	16,5
Crustáceos	90,0	0	61,5	28,5
Camarão de Ag. doce	90,0	0	61,5	28,5
Moluscos	0	0	0	0

INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS - IBAMA

CENTRO DE PESQUISA E EXTENSÃO PESQUEIRA DO NORDESTE - CEPENE

ESTATÍSTICA DA PESCA **ANO DE 1992**

PESCA EXTRATIVA SEGUNDO AS PRINCIPAIS ESPÉCIES - **ÁGUA DOCE**

ESTADO: **CEARÁ**

PRINCIPAIS ESPÉCIES	QUANTIDADE (t)			
	TOTAL	EMPRESARIAL	ARTESANAL	
			COLONIZADA	NÃO COLONIZADA
TOTAL GERAL	19271,0	0	4737,0	14534,0
Peixes	18001,0	0	4536,0	13465,0
Acará	718,5	0	103,5	615,0
Acará- Açú	194,5	0	105,0	89,5
Acarí - Bodó	161,0	0	50,0	111,0
Bagre - Mandí	261,0	0	64,0	197,0
Branquinha	400,0	0	6.0	394,0
Corvina	3063,0	0	1522,0	1541,0
Curimatã	2552,5	0	386,5	2166,0
Dourado	6,5	0	0	6,5
Lambari	3,0	0	0	3,0
Mapará	4,0	0	0	4,0
Muçum	43,5	0	0	43,5
Piau	1290,0	0	216,0	1074,0
Piranha	64,0	0	0	64,0
Ssrdinha Ag. Doce	725,5	0	231,0	491,5
Tambaquí	14,0	0	0	14,0
Tilápia	5055,5	0	1012,5	4043,0
Traíra	2142,0	0	247,0	1895,0
Tucunaré	1295,0	0	584,0	711,0
Peixes Não Identificados	10,5	0	8,5	2,0
Crustáceos	1270,0	0	201,0	1069,0
Camarão de Ág. Doce	1270,0	0	201,0	1069,0
Molusco	0	0	0	0

INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS - IBAMA

CENTRO DE PESQUISA E EXTENSÃO PESQUEIRA DO NORDESTE - CEPENE

ESTATÍSTICA DA PESCA: **ANO DE 1992**

PESCA EXTRATIVA SEGUNDO AS PRINCIPAIS ESPÉCIES - **ÁGUA DOCE**

ESTADO: **RIO GRANDE DO NORTE**

PRINCIPAIS ESPÉCIES	QUANTIDADE (t)			
	TOTAL	EMPRESARIAL	ARTESANAL	
			COLONIZADA	NÃO COLONIZADA
TOTAL GERAL	4338,0	0	397,0	3941,0
Peixes	4338,0	0	397,0	3941,0
Acara	89,	0	0	89,0
Acara-açu	56,5	0	32,0	24,5
Acari-bodó	8,5	0	0	8,5
Bagre (mandi)	52,0	0	0	52,0
Branquinha	7,0	0	0	7,0
Carpa	13,0	0	0	13,0
Corvina	290,0	0	56,0	234,0
Curimatã	1041,0	0	39,5	1002,0
Lambari	2,0	0	0	2,0
Pacu	2,0	0	0	2,0
Piau	422,0	0	31,0	391,0
Piranha	32,0	0	0	32,0
Sardinha Ag. Doce	35,0	0	14,0	21,0
Tucunaré	373,5	0	100,5	273,0
Traíra	715,5	0	44,5	671,0
Tilápia	1198,5	0	79,5	1119,0
Crustáceos	0	0	0	0
Moluscos	0	0	0	0

INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS - IBAMA

CENTRO DE PESQUISA E EXTENSÃO PESQUEIRA DO NORDESTE - CEPENE

ESTATÍSTICA DA PESCA **ANO DE 1992**

PESCA EXTRATIVA SEGUNDO AS PRINCIPAIS ESPÉCIES - **ÁGUA DOCE**

ESTADO: **PARAÍBA**

PRINCIPAIS ESPÉCIES	QUANTIDADE (t)			
	TOTAL	EMPRESARIAL	ARTESANAL	
			COLONIZADA	NÃO COLONIZADA
TOTAL GERAL	2830,0	0	1553,0	1277,0
Peixes	2830,0	0	1553,0	1277,0
Acará	7,0	0	2,0	5,0
Acará-açu	198,0	0	169,5	28,5
Bagre (mandi)	9,5	0	2,5	7,0
Carpa	2,0	0	0	2,0
Branquinha	2,0	0	0	2,0
Curimatã	356,0	0	51,5	304,5
Corvina	309,5	0	117,0	192,5
Mandubé	1,0	0	0	1,0
Muçum	3,0	0	0	3,0
Piau	95,0	0	0	95,0
Piranha	4,0	0	0	4,0
Sardinha Ag. doce	143,0	0	139,5	3,5
Tucunaré	858,0	0	768,0	90,0
Trira	464,0	0	173,0	291,0
Tilápia	376,0	0	128,0	248,0
Tambaquí	1,0	0	1,0	0
Peixes não Identificados	1,0	0	1,0	0
Crustáceos	0	0	0	0
Moluscos	0	0	0	0

INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS - IBAMA

CENTRO DE PESQUISA E EXTENSÃO PESQUEIRA DO NORDESTE - CEPENE

ESTATÍSTICA DA PESCA **ANO DE 1992**

PESCA EXTRATIVA SEGUNDO AS PRINCIPAIS ESPÉCIES - **ÁGUA DOCE**

ESTADO: **PERNAMBUCO**

PRINCIPAIS ESPÉCIES	QUANTIDADE (t)			
	TOTAL	EMPRESARIAL	ARTESANAL	
			COLONIZADA	NÃO COLONIZADA
TOTAL GERAL	1224,0	0	26,0	1198,0
Peixes	1142,0	0	22,5	1119,5
Acará	34,5	0	3,5	31,0
Acará-açu	7,0	0	0	7,0
Acari-bodó	20,0	0	0	20,0
Branquinha	15,0	0	0	15,0
Bagre (mandi)	23,0	0	19,0	4,0
Dourado	8,0	0	0	8,0
Curimatã	168,5	0	0	168,5
Corvina	268,0	0	0	268,0
Carpa	10,5	0	0	10,5
Piau	38,0	0	0	38,0
Pacu	3,0	0	0	3,0
Piranha	15,5	0	0	15,5
Pirá	4,5	0	0	4,5
Surubim	15,5	0	0	15,5
Sardinha Ag. doce	4,5	0	0	4,5
Tucunaré	16,5	0	0	16,5
Traíra	130,0	0	0	130,0
Tilápia	325,0	0	0	325,0
Tambaquí	9,0	0	0	9,0
Peixes não Identificados	39,0	0	0	39,0
Crustáceos	82,0	0	3,5	78,5
Camarão de Ag. doce	82,0	0	3,5	78,5
Moluscos	0	0	0	0

INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS - IBAMA

CENTRO DE PESQUISA E EXTENSÃO PESQUEIRA DO NORDESTE - CEPENE

ESTATÍSTICA DA PESCA **ANO DE 1992**

PESCA EXTRATIVA SEGUNDO AS PRINCIPAIS ESPÉCIES - **ÁGUA DOCE**

ESTADO: **ALAGOAS**

PRINCIPAIS ESPÉCIES	QUANTIDADE (t)			
	TOTAL	EMPRESARIAL	ARTESANAL	
			COLONIZADA	NÃO COLONIZADA
TOTAL GERAL	2001,0	0	420,5	1580,5
Peixes	2001,0	0	420,5	1580,5
Acará	24,0	0	22,0	2,0
Acarí-bodó	15,0	0	9,0	6,0
Bagre (mandí)	170,5	0	148,0	22,5
Carpa	2,0	0	2,0	0
Corvina	116,0	0	19,0	97,0
Curimatã	143,0	0	33,0	110,0
Mandubé	23,0	0	20,0	3,0
Piau	131,0	0	21,5	109,5
Pirá	2,0	0	2,0	0
Piranha	28,0	0	12,5	15,5
Surubim	15,5	0	12,0	3,5
Tilápia	1214,0	0	92,0	1122,0
Traíra	84,5	0	8,0	76,5
Tubarana	26,0	0	17,0	9,0
Peixes não Identificados	6,5	0	2,5	4,0
Crustáceos	0	0	0	0
Molusco	0	0	0	0

INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS - IBAMA

CENTRO DE PESQUISA E EXTENSÃO PESQUEIRA DO NORDESTE - CEPENE

ESTATÍSTICA DA PESCA **ANO DE 1992**

PESCA EXTRATIVA SEGUNDO AS PRINCIPAIS ESPÉCIES - **ÁGUA DOCE**

ESTADO: **SERGIPE**

PRINCIPAIS ESPÉCIES	QUANTIDADE (t)			
	TOTAL	EMPRESARIAL	ARTESANAL	
			COLONIZADA	NÃO COLONIZADA
TOTAL GERAL	640,5	0	43,5	597,0
Peixes	640,5	0	43,5	597,0
Acara	6,5	0	0	6,5
Acara-açu	1,0	0	0	1,0
Acarí-bodó	3,5	0	1,0	2,5
Bagre (mandí)	13,5	0	0,5	13,0
Boca	1,0	0	0	1,0
Carpa	15,5	0	0	15,5
Corvina	7,0	0	0	7,0
Curimatã	169,5	0	27,5	142,0
Piau	98,0	0	6,0	92,0
Piranha	24,5	0	3,0	21,5
Surubim	1,5	0	0	1,5
Tambaquí	14,5	0	0	14,5
Tilápia	197,5	0	1,5	196,0
Traíra	77,0	0	4,0	73,0
Tubarana	10,0	0	0	10,0
Crustáceos	0	0	0	0
Molusco	0	0	0	0

INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS - IBAMA

CENTRO DE PESQUISA E EXTENSÃO PESQUEIRA DO NORDESTE - CEPENE

ESTATÍSTICA DA PESCA: **ANO DE 1992**

PESCA EXTRATIVA SEGUNDO AS PRINCIPAIS ESPÉCIES - **ÁGUA DOCE**

ESTADO: **BAHIA**

PRINCIPAIS ESPÉCIES	QUANTIDADE (t)			
	TOTAL	EMPRESARIAL	ARTESANAL	
			COLONIZADA	NÃO COLONIZADA
TOTAL GERAL	9197,5	0	4752,0	4445,0
Peixes	9197,5	0	4752,0	4445,5
Acara	117,5	0	69,5	48,0
Acara-açu	15,5	0	8,0	7,5
Acari-bodó	277,5	0	77,5	200,0
Bacu	85,0	0	21,0	64,0
Bagre (mandi)	290,0	0	125,0	165,0
Bagre amarelo	78,0	0	3,0	75,0
Boca	37,0	0	0	37,0
Branquinha	32,0	0	14,5	17,5
Carpa	2,0	0	0	2,0
Corvina	992,0	0	727,5	264,5
Curimatã	2602,0	0	1431,0	1171,0
Dourado	622,0	0	349,0	273,0
Lambari	6,0	0	0	6,0
Matrinchá	72,0	0	37,5	34,5
Pacu	24,0	0	0	24,0
Piau	697,0	0	493,	204,0
Pirá	134,0	0	77,0	57,0
Sardinha Ag. Doce	5,0	0	0	5,0
Surubim	1573,5	0	823,0	750,5
Tambaqui	2,0	0	0	2,0
Tilápia	429,0	0	102,0	327,0
Traira	755,0	0	235,5	519,5
Tucunaré	322,5	0	158,0	164,5
Peixes não Identificados	27,0	0	0	27,0
Crustáceos	0	0	0	0
Moluscos	0	0	0	0

INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS - IBAMA

CENTRO DE PESQUISA E EXTENSÃO PESQUEIRA DO NORDESTE - CEPENE

ESTATÍSTICA DA PESCA **ANO DE 1992**

PESCA EXTRATIVA SEGUNDO AS PRINCIPAIS ESPÉCIES - **ÁGUA DOCE**

ESTADO: **MINAS GERAIS**

PRINCIPAIS ESPÉCIES	QUANTIDADE (t)			
	TOTAL	EMPRESARIAL	ARTESANAL	
			COLONIZADA	NÃO COLONIZADA
TOTAL GERAL	**5126,0**	**0**	**3488,5**	**1637,5**
Peixes	5124,0	0	3488,5	1635,5
Acará - açu	114,5	0	114,0	0,5
Acarí - bodó	82,0	0	12,5	69,5
Bagre (mandí)	738,0	0	468,0	270,0
Carpa	4,5	0	4,5	0
Corvina	105,5	0	10,5	95,0
Curimatã	1334,5	0	681,0	453,5
Dourado	1,0	0	0	1,0
Lambarí	12,0	0	0	12,0
Matrinchã	23,0	0	13,5	9,5
Pacu	6,5	0	1,0	5,5
Piau	562,5	0	437,0	125,5
Pirá	37,0	0	10,0	27,0
Piranha	141,0	0	53,0	88,0
Surubim	441,0	0	201,0	240,0
Tambaquí	4,0	0	0	4,0
Tilápia	609,0	0	592,0	17,0
Traíra	931,0	0	864,0	67,0
Tubarana	4,5	0	2,5	2,0
Tucunaré	170,0	0	23,5	146,5
Peixes não Identificados	2,0	0	0	2,0
Crustáceos	2,0	0	0	2,0
Camarão	**2,0**	**0**	**0**	**2,0**
Moluscos	0	0	0	0

INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS - IBAMA

CENTRO DE PESQUISA E EXTENSÃO PESQUEIRA DO NORDESTE - CEPENE

ESTATÍSTICA DA PESCA **ANO DE 1992**

PESCA EXTRATIVA SEGUNDO AS PRINCIPAIS ESPÉCIES - **ÁGUA DOCE**

ESTADO: **ESPÍRITO SANTO**

PRINCIPAIS ESPÉCIES	QUANTIDADE (t)			
	TOTAL	EMPRESARIAL	ARTESANAL	
			COLONIZADA	NÃO COLONIZADA
TOTAL GERAL	322,5	0	201,5	121,0
Peixes	322,5	0	201,5	121,0
Acará	83,5	0	56,5	27,0
Acarí-bodó	3,0	0	0	3,0
Bagre (mandi)	1,5	0	1,0	0,5
Corvina	26,0	0	18,0	8,0
Curimatã	4,0	0	0	4,0
Dourada	8,0	0	2,0	6,0
Piau	15,0	0	5,0	10,0
Traíra	115,5	0	73,0	42,5
Tucunaré	66,0	0	46,0	20,0
Crustáceos	0	0	0	0
Moluscos	0	0	0	0

INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS - IBAMA

CENTRO DE PESQUISA E EXTENSÃO PESQUEIRA DO NORDESTE - CEPENE

ESTATÍSTICA DA PESCA **ANO DE 1992**

PESCA EXTRATIVA SEGUNDO AS PRINCIPAIS ESPÉCIES - **ÁGUA DOCE**

ESTADO: **RIO DE JANEIRO**

PRINCIPAIS ESPÉCIES	QUANTIDADE (t)			
	TOTAL	EMPRESARIAL	ARTESANAL	
			COLONIZADA	NÃO COLONIZADA
TOTAL GERAL	872,0	0	192,0	680,0
Peixes	844,5	0	192,0	652,5
Acara	87,5	0	39,0	48,5
Acarí-bodó	57,0	0	4,0	53,0
Bagre (mandí)	77,5	0	25,0	52,5
Carpa	54,0	0	0	54,0
Corvina	4,5	0	0	4,5
Curimatã	310,0	0	53,0	256,0
Dourado	10,5	0	2,0	8,5
Lambari	3,0	0	0	3,0
Matrinchã	4,5	0	0	4,5
Peixe-rei	2,5	0	0	2,5
Piau	99,5	0	29,0	70,5
Tilápia	3,5	0	0	3,5
Traira	130,5	0	39,5	91,0
Crustáceos	27,5	0	0	27,5
Camarão de Ag. doce	27,5	0	0	27,5
Moluscos	0	0	0	0

INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS - IBAMA

CENTRO DE PESQUISA E EXTENSÃO PESQUEIRA DO NORDESTE - CEPENE

ESTATÍSTICA DA PESCA **ANO DE 1992**

PESCA EXTRATIVA SEGUNDO AS PRINCIPAIS ESPÉCIES - **ÁGUA DOCE**

ESTADO: **SÃO PAULO**

PRINCIPAIS ESPÉCIES	QUANTIDADE (t)			
	TOTAL	EMPRESARIAL	ARTESANAL	
			COLONIZADA	NÃO COLONIZADA
TOTAL GERAL	5705,0	0	5412,5	229,5
Peixes	5705,0	0	5412,5	229,5
Acara	19,0	0	18,0	1,0
Acara-açu	51,0	0	51,0	0
Acarí-bodó	205,5	0	192,0	13,5
Bacu	62,0	0	62,0	0
Bagre (mandi)	1107,5	0	1061,0	46,5
Carpa	3,0	0	3,0	0
Corvina	782,5	0	742,0	40,5
Curimatã	1530,5	0	1482,0	48,5
Dourado	198,5	0	192,0	6,5
Filhote	3,0	0	3,0	0
Lambari	184,5	0	178,0	6,5
Matrinchã	19,5	0	19,5	0
Muçum	7,0	0	7,0	0
Peixe cachorro	6,0	0	6,0	0
Pacu	61,5	0	59,5	2,0
Piau	458,0	0	430,0	28,0
Piranha	84,0	0	78,0	6,0
Pirapitinga	1,5	0	1,5	0
Surubim	281,0	0	276,5	4,5
Tambaqui	5,0	0	3,5	1,5
Tilápia	245,5	0	241,5	3,5
Tucunaré	83,0	0	74,5	8,5
Tubarana	8,0	0	8,0	0
Traíra	298,5	0	286,0	12,5
Crustáceos	0	0	0	0
Molusco	0	0	0	0

INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS - IBAMA

CENTRO DE PESQUISA E EXTENSÃO PESQUEIRA DO NORDESTE - CEPENE

ESTATÍSTICA DA PESCA **ANO DE 1992**

PESCA EXTRATIVA SEGUNDO AS PRINCIPAIS ESPÉCIES - **ÁGUA DOCE**

ESTADO: **PARANÁ**

PRINCIPAIS ESPÉCIES	QUANTIDADE (t)			
	TOTAL	EMPRESARIAL	ARTESANAL	
			COLONIZADA	NÃO COLONIZADA
TOTAL GERAL	1507,5	0	1001,5	496,0
Peixes	1507,5	0	1001,5	469,0
Acari-bodó	178,5	0	167,0	11,5
Bagre (mandi)	223,0	0	160,5	62,5
Carpa	0,5	0	0,5	0
Corvina	84,0	0	69,0	15,0
Cuiu-Cuiu	172,0	0	157,0	15,0
Curimatã	149,5	0	270,5	221,0
Dourado	65,0	0	41,0	24,0
Mapará	25,5	0	25,5	0
Matrinchã	6,0	0	4,0	2,0
Peixe Cachorro	2,0	0	2,0	0
Pacu	19,5	0	4,0	15,5
Piau	38,0	0	13,0	25,0
Piranha	9,0	0	8,5	0,5
Surubim	135,0	0	63,0	72,0
Traíra	44,0	0	12,0	32,0
Peixes não Identificados	4,0	0	4,0	0
Crustáceos	0	0	0	0
Moluscos	0	0	0	0

INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS - IBAMA

CENTRO DE PESQUISA E EXTENSÃO PESQUEIRA DO NORDESTE - CEPENE

ESTATÍSTICA DA PESCA **ANO DE 1992**

PESCA EXTRATIVA SEGUNDO AS PRINCIPAIS ESPÉCIES - **ÁGUA DOCE**

ESTADO: **SANTA CATARINA**

PRINCIPAIS ESPÉCIES	QUANTIDADE (t)			
	TOTAL	EMPRESARIAL	ARTESANAL	
			COLONIZADA	NÃO COLONIZADA
TOTAL GERAL	293,0	0	200,5	92,5
Peixes	293,0	0	200,5	92,5
Acara	71,5	0	71,5	0
Bagre (mandi)	5,5	0	5,5	0
Corvina	21,5	0	67,0	0
Curimatã	67,0	0	67,0	0
Dourado	38,0	0	0	38,0
Sardinha Ag. doce	1,5	0	0	1,5
Surubim	2,5	0	0	2,5
Tilápia	4,0	0	2,0	2,0
Traíra	81,0	0	33,0	48,5
Crustáceos	0	0	0	0
Moluscos	0	0	0	0

INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS - IBAMA

CENTRO DE PESQUISA E EXTENSÃO PESQUEIRA DO NORDESTE - CEPENE

ESTATÍSTICA DA PESCA **ANO DE 1992**

PESCA EXTRATIVA SEGUNDO AS PRINCIPAIS ESPÉCIES - **ÁGUA DOCE**

ESTADO: **RIO GRANDE DO SUL**

PRINCIPAIS ESPÉCIES	QUANTIDADE (t)			
	TOTAL	EMPRESARIAL	ARTESANAL	
			COLONIZADA	NÃO COLONIZADA
TOTAL GERAL	5880,0	0	4697,0	1183,0
Peixes	5880,0	0	4697,0	1183,0
Acará	274	0	274,	0
Acari-bodó	56,5	0	44,5	12,0
Bagre (mandi)	1134,0	0	1066,0	68,0
Bagre amarelo	8,0	0	8,0	0
Corvina	19,5	0	19,5	0
Curimatã	1909,5	0	1082,5	827,0
Dourado	20,0	0	20,0	0
Lambari	289,0	0	279,0	10,0
Muçum	3,5	0	3,5	0
Peixe-rei	63,0	0	63,0	0
Piau	242,0	0	212,0	30,0
Surubim	533,0	0	408,0	125,0
Traíra	1328,0	0	1217,0	111,0
Crustáceos	0	0	0	0
Moluscos	0	0	0	0

INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS - IBAMA

CENTRO DE PESQUISA E EXTENSÃO PESQUEIRA DO NORDESTE - CEPENE

ESTATÍSTICA DA PESCA **ANO DE 1992**

PESCA EXTRATIVA SEGUNDO AS PRINCIPAIS ESPÉCIES - **ÁGUA DOCE**

ESTADO: **MATO GROSSO DO SUL**

PRINCIPAIS ESPÉCIES	QUANTIDADE (t)			
	TOTAL	EMPRESARIAL	ARTESANAL	
			COLONIZADA	NÃO COLONIZADA
TOTAL GERAL	1914,0	0	1518,0	396,0
Peixes	1914,0	0	1518,0	396,0
Acarí-bodó	3,5	0	3,5	0
Bagre (mandi)	139,5	0	115,5	24,0
Corvina	0,5	0	0,5	0
Curimatã	344,5	0	327,5	17,0
Dourado	98,5	0	84,5	14,0
Lambari	1,0	0	1,0	0
Pacu	577,0	0	485,5	91,5
Piau	27,0	0	27,0	0
Piranha	25,0	0	23,0	2,0
Surubim	683,0	0	442,0	241,0
Peixes não Identificados	14,5	0	8,0	6,5
Crustáceos	0	0	0	0
Moluscos	0	0	0	0

INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS - IBAMA

CENTRO DE PESQUISA E EXTENSÃO PESQUEIRA DO NORDESTE - CEPENE

ESTATÍSTICA DA PESCA: **ANO DE 1992**

PESCA EXTRATIVA SEGUNDO AS PRINCIPAIS ESPÉCIES - **ÁGUA DOCE**

ESTADO: **MATO GROSSO**

PRINCIPAIS ESPÉCIES	QUANTIDADE (t)			
	TOTAL	EMPRESARIAL	ARTESANAL	
			COLONIZADA	NÃO COLONIZADA
TOTAL GERAL	3692,5	0	1074,5	2618,0
Peixes	3692,5	0	1074,5	2618,0
Bagre (mandi)	656,5	0	246,0	410,5
Corvina	8,0	0	0	8,0
Curimatã	416,5	0	97,0	319,5
Dourado	219,0	0	87,5	131,5
Filhote	36,5	0	2,0	34,5
Matrinchã	14,5	0	0	14,5
Pacu	630,5	0	232,5	398,0
Pirá	2,0	0	0	2,0
Pirarucu	47,5	0	2,5	45,0
Piranha	101,0	0	27,0	74,0
Pirapitinga	175,0	0	71,0	104,0
Surubim	1354,5	0	299,0	1055,5
Traira	17,0	0	8,0	9,0
Tucunaré	14,0	0	2,0	12,0
Crustáceos	0	0	0	0
Moluscos	0	0	0	

INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS - IBAMA

CENTRO DE PESQUISA E EXTENSÃO PESQUEIRA DO NORDESTE - CEPENE

ESTATÍSTICA DA PESCA **ANO DE 1992**

PESCA EXTRATIVA SEGUNDO AS PRINCIPAIS ESPÉCIES - **ÁGUA DOCE**

ESTADO: **GOIÁS**

PRINCIPAIS ESPÉCIES	QUANTIDADE (t)			
	TOTAL	EMPRESARIAL	ARTESANAL	
			COLONIZADA	NÃO COLONIZADA
TOTAL GERAL	1224,0	0	0	1224,0
Peixes	1224,0	0	0	1224,0
Bagre (mandi)	13,0	0	0	13,0
Branquinha	34,0	0	0	34,0
Cachorra	31,5	0	0	31,5
Corvina	22,0	0	0	22,0
Curimatã	142,0	0	0	142,0
Dourada	2,5	0	0	2,5
Dourado	2,0	0	0	2,0
Filhote	110,0	0	0	110,0
Jaraquí	92,0	0	0	92,0
Mandubé	5,0	0	0	5,0
Matrinchã	54,5	0	0	54,5
Pacu	105,5	0	0	105,5
Peixe cachorro	6,0	0	0	6,0
Piau	89,0	0	0	89,0
Piranha	20,0	0	0	20,0
Pirarucu	118,0	0	0	118,0
Surubim	103,0	0	0	103,0
Tambaquí	23,5	0	0	23,5
Traíra	4,0	0	0	4,0
Tubarana	2,0	0	0	2,0
Tucunaré	127,5	0	0	127,5
Crustáceos	0	0	0	0
Moluscos	0	0	0	0

ESTATÍSTICA DA PESCA - ANO DE 1992

PRODUÇÃO ESTIMADA, SEGUNDO AS REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO DE PEIXES, CRUSTÁCEOS E MOLUSCOS DO CULTIVO DO MAR

REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	TOTAL Quantidade (t)	PEIXES Quantidade (t)	CRUSTÁCEOS Quantidade (t)	MOLUSCOS Quantidade (t)
BRASIL	2030,5	-	719,5	1311,0
NORTE	-	-	-	-
RONDÔNIA	-	-	-	-
ACRE	-	-	-	-
AMAZONAS	-	-	-	-
RORAIMA	-	-	-	-
PARÁ	-	-	-	-
AMAPÁ	-	-	-	-
TOCANTINS	-	-	-	-
NORDESTE	719,5	-	719,5	-
MARANHÃO	60,5	-	60,5	-
PIAUÍ	123,0	-	123,0	-
CEARÁ	161,5	-	161,5	-
RIO G. DO NORTE	119,0	-	119,0	-
PARAÍBA	-	-	-	-
PERNAMBUCO	-	-	-	-
ALAGOAS	-	-	-	-
SERGIPE	-	-	-	-
BAHIA	255,5	-	255,5	-
SUDESTE	226,0	-	-	226,0
MINAS GERAIS	-	-	-	-
ESPIRITO SANTO	-	-	-	-
RIO DE JANEIRO	-	-	-	-
SÃO PAULO	226,0	-	-	226,0
SUL	1085,0	-	-	1085,0
PARANÁ	-	-	-	-
SANTA CATARINA	1085,0	-	-	1085,0
RIO G. DO SUL	-	-	-	-
CENTRO OESTE	-	-	-	-
MATO G. DO SUL	-	-	-	-
MATO GROSSO	-	-	-	-
GOIAS	-	-	-	-
DISTRITO FEDERAL	-	-	-	-

INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS - IBAMA

CENTRO DE PESQUISA E EXTENSÃO PESQUEIRA DO NORDESTE - CEPENE

ESTATÍSTICA DA PESCA **ANO DE 1992**

PRODUÇÃO DE PESCADO CULTIVADO SEGUNDO AS PRINCIPAIS ESPECIES ***MARINHAS***

ESTADO: ***MARANHÃO***

PRINCIPAIS ESPÉCIES	QUANTIDADE (t)			
	TOTAL	EMPRESARIAL	ARTESANAL	
			COLONIZADA	NÃO COLONIZADA
TOTAL GERAL	60,5	60,5	0	0
Peixes	0	0	0	0
Crustáceos	60,5	60,5	0	0
Camarão Branco	36,5	36,5	0	0
Camarão Rosa	24,0	24,0	0	0
Moluscos	0	0	0	0

INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS - IBAMA

CENTRO DE PESQUISA E EXTENSÃO PESQUEIRA DO NORDESTE - CEPENE

ESTATÍSTICA DA PESCA **ANO DE 1992**

PRODUÇÃO DE PESCADO CULTIVADO SEGUNDO AS PRINCIPAIS ESPECIES ***MARINHAS***

ESTADO: ***PIAUÍ***

PRINCIPAIS ESPÉCIES	QUANTIDADE (t)			
	TOTAL	EMPRESARIAL	ARTESANAL	
			COLONIZADA	NÃO COLONIZADA
TOTAL GERAL	123,0	123,0	0	0
Peixes	0	0	0	0
Crustáceos	123,0	123,0	0	0
Camarão	123,0	123,0	0	0
Moluscos	0	0	0	0

INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS - IBAMA

CENTRO DE PESQUISA E EXTENSÃO PESQUEIRA DO NORDESTE - CEPENE

ESTATÍSTICA DA PESCA **ANO DE 1992**

PRODUÇÃO DE PESCADO CULTIVADO SEGUNDO AS PRINCIPAIS ESPECIES ***MARINHAS***

ESTADO: ***CEARÁ***

PRINCIPAIS ESPÉCIES	QUANTIDADE (t)			
	TOTAL	EMPRESARIAL	ARTESANAL	
			COLONIZADA	NÃO COLONIZADA
TOTAL GERAL	161,5	161,5	0	0
Peixes	0	0	0	0
Crustáceos	161,5	161,5	0	0
Camarão	154,0	154,0	0	0
Camarão Branco	7,5	7,5	0	0
Moluscos	0	0	0	0

INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS - IBAMA

CENTRO DE PESQUISA E EXTENSÃO PESQUEIRA DO NORDESTE - CEPENE

ESTATÍSTICA DA PESCA **ANO DE 1992**

PRODUÇÃO DE PESCADO CULTIVADO SEGUNDO AS PRINCIPAIS ESPECIES ***MARINHAS***

ESTADO: ***RIO G. DO NORTE***

PRINCIPAIS ESPÉCIES	QUANTIDADE (t)			
	TOTAL	EMPRESARIAL	ARTESANAL	
			COLONIZADA	NÃO COLONIZADA
TOTAL GERAL	119,0	119,0	0	0
Peixes	0	0	0	0
Crustáceos	119,0	119,0	0	0
Camarão	119,0	119,0	0	0
			0	0
Moluscos	0	0	0	0

INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS - IBAMA

CENTRO DE PESQUISA E EXTENSÃO PESQUEIRA DO NORDESTE - CEPENE

ESTATÍSTICA DA PESCA **ANO DE 1992**

PRODUÇÃO DE PESCADO CULTIVADO SEGUNDO AS PRINCIPAIS ESPECIES ***MARINHAS***

ESTADO: ***BAHIA***

PRINCIPAIS ESPÉCIES	QUANTIDADE (t)			
	TOTAL	EMPRESARIAL	ARTESANAL	
			COLONIZADA	NÃO COLONIZADA
TOTAL GERAL	255,5	255,5	0	0
Peixes	0	0	0	0
Crustáceos	255,5	255,5	0	0
Camarão	210,0	210,0	0	0
Camarão Branco	45,5	45,5	0	0
Moluscos	0	0	0	0

INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS - IBAMA

CENTRO DE PESQUISA E EXTENSÃO PESQUEIRA DO NORDESTE - CEPENE

ESTATÍSTICA DA PESCA **ANO DE 1992**

PRODUÇÃO DE PESCADO CULTIVADO SEGUNDO AS PRINCIPAIS ESPECIES ***MARINHAS***

ESTADO: ***SÃO PAULO***

PRINCIPAIS ESPÉCIES	QUANTIDADE (t)			
	TOTAL	EMPRESARIAL	ARTESANAL	
			COLONIZADA	NÃO COLONIZADA
TOTAL GERAL	226,0	226,0	0	0
Peixes	0	0	0	0
Crustáceos	0	0	0	0
Moluscos	226,0	226,0	0	0
Ostra	226,0	226,0	0	0

INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS - IBAMA

CENTRO DE PESQUISA E EXTENSÃO PESQUEIRA DO NORDESTE - CEPENE

ESTATÍSTICA DA PESCA **ANO DE 1992**

PRODUÇÃO DE PESCADO CULTIVADO SEGUNDO AS PRINCIPAIS ESPECIES ***MARINHAS***

ESTADO: ***SANTA CATARINA***

PRINCIPAIS ESPÉCIES	QUANTIDADE (t)			
	TOTAL	EMPRESARIAL	ARTESANAL	
			COLONIZADA	NÃO COLONIZADA
TOTAL GERAL	1085,0	0	0	1085,0
Peixes	0	0	0	0
Crustáceos	0	0	0	0
Moluscos	1085,,0	0	0	1085,0
Mexilhão	1085,0	0	0	1085,0

ESTATÍSTICA DA PESCA - ANO DE 1992

PRODUÇÃO ESTIMADA, SEGUNDO AS REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO DE PEIXES, CRUSTÁCEOS E MOLUSCOS DO CULTIVO DE ÀGUA DOCE

REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	TOTAL Quantidade (t)	PEIXES Quantidade (t)	CRUSTÁCEOS Quantidade (t)	MOLUSCOS Quantidade (t)
BRASIL	370,0	263,5	106,5	-
NORTE	-	-	-	-
RONDÔNIA	-	-	-	-
ACRE	-	-	-	-
AMAZONAS	-	-	-	-
RORAIMA	-	-	-	-
PARÁ	-	-	-	-
AMAPÁ	-	-	-	-
TOCANTINS	-	-	-	-
NORDESTE	109,0	19,0	90,0	-
MARANHÃO	-	-	-	-
PIAUÍ	-	-	-	-
CEARÁ	-	-	-	-
RIO G. DO NORTE	-	-	-	-
PARAÍBA	-	-	-	-
PERNAMBUCO	15,0	15,0	-	-
ALAGOAS	88,0	-	88,0	-
SERGIPE	2,0	-	2,0	-
BAHIA	4,0	4,0	-	-
SUDESTE	201,0	184,5	16,5	-
MINAS GERAIS	8,5	8,5	-	-
ESPIRITO SANTO	-	-	-	-
RIO DE JANEIRO	86,0	70,5	15,5	-
SÃO PAULO	106,5	105,5	1,0	-
SUL	7,5	7,5	-	-
PARANÁ	-	-	-	-
SANTA CATARINA	3,5	3,5	-	-
RIO G. DO SUL	4,0	4,0	-	-
CENTRO OESTE	52,5	52,5	-	-
MATO G. DO SUL	-	-	-	-
MATO GROSSO	-	-	-	-
GOIAS	12,5	12,5	-	-
DISTRITO FEDERAL	40,0	40,0	-	-

INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS - IBAMA

CENTRO DE PESQUISA E EXTENSÃO PESQUEIRA DO NORDESTE - CEPENE

ESTATÍSTICA DA PESCA **ANO DE 1992**

PRODUÇÃO DE PESCADO CULTIVADO SEGUNDO AS PRINCIPAIS ESPECIES: **ÁGUA DOCE**

ESTADO: ***PERNAMBUCO***

PRINCIPAIS ESPÉCIES	QUANTIDADE (t)			
	TOTAL	EMPRESARIAL	ARTESANAL	
			COLONIZADA	NÃO COLONIZADA
TOTAL GERAL	15,0	0	0	15,0
Peixes	15,0	0	0	15,0
Carpa	8,5	0	0	8,5
Tilápia	3,5	0	0	3,5
Tambaquí	2,5	0	0	2,5
Curimatã	0,5	0	0	0,5
Crustáceos	0	0	0	0
Moluscos	0	0	0	0

INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS - IBAMA

CENTRO DE PESQUISA E EXTENSÃO PESQUEIRA DO NORDESTE - CEPENE

ESTATÍSTICA DA PESCA **ANO DE 1992**

PRODUÇÃO DE PESCADO CULTIVADO SEGUNDO AS PRINCIPAIS ESPECIES ***ÀGUA DOCE***

ESTADO: ***ALAGOAS***

PRINCIPAIS ESPÉCIES	QUANTIDADE (t)			
	TOTAL	EMPRESARIAL	ARTESANAL	
			COLONIZADA	NÃO COLONIZADA
TOTAL GERAL	88,0	0	88,0	0
Peixes	0	0	0	0
Crustáceos	88,0	0	88,0	0
Camarão	88,0	0	88,0	0
Moluscos	0	0	0	0

INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS - IBAMA

CENTRO DE PESQUISA E EXTENSÃO PESQUEIRA DO NORDESTE - CEPENE

ESTATÍSTICA DA PESCA **ANO DE 1992**

PRODUÇÃO DE PESCADO CULTIVADO SEGUNDO AS PRINCIPAIS ESPECIES ***ÀGUA DOCE***

ESTADO: ***SERGIPE***

PRINCIPAIS ESPÉCIES	QUANTIDADE (t)			
	TOTAL	EMPRESARIAL	ARTESANAL	
			COLONIZADA	NÃO COLONIZADA
TOTAL GERAL	2,0	0	2,0	0
Peixes	0	0	0	0
Crustáceos	2,0	0	2,0	0
Camarão	2,0	0	2,0	0
Moluscos	0	0	0	0

INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS - IBAMA

CENTRO DE PESQUISA E EXTENSÃO PESQUEIRA DO NORDESTE - CEPENE

ESTATÍSTICA DA PESCA **ANO DE 1992**

PRODUÇÃO DE PESCADO CULTIVADO SEGUNDO AS PRINCIPAIS ESPECIES: **ÁGUA DOCE**

ESTADO: ***BAHIA***

PRINCIPAIS ESPÉCIES	QUANTIDADE (t)			
	TOTAL	EMPRESARIAL	ARTESANAL	
			COLONIZADA	NÃO COLONIZADA
TOTAL GERAL	4,0	1,0	0	3,0
Peixes	4,0	1,0	0	3,0
Carpa	1,0	0,5	0	0,5
Tambaqui	3,0	0,5	0	2,5
Crustáceos	0	0	0	0
Moluscos	0	0	0	0

INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS - IBAMA

CENTRO DE PESQUISA E EXTENSÃO PESQUEIRA DO NORDESTE - CEPENE

ESTATÍSTICA DA PESCA **ANO DE 1992**

PRODUÇÃO DE PESCADO CULTIVADO SEGUNDO AS PRINCIPAIS ESPECIES: **ÁGUA DOCE**

ESTADO: ***MINAS GERAIS***

PRINCIPAIS ESPÉCIES	QUANTIDADE (t)			
	TOTAL	EMPRESARIAL	ARTESANAL	
			COLONIZADA	NÃO COLONIZADA
TOTAL GERAL	8,5	0	0	8,5
Peixes	8,5	0	0	8,5
Carpa	0,5	0	0	0,5
Tilápia	2,0	0	0	2,0
Truta	6,0	0	0	6,0
Crustáceos	0	0	0	0
Moluscos	0	0	0	0

INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS - IBAMA

CENTRO DE PESQUISA E EXTENSÃO PESQUEIRA DO NORDESTE - CEPENE

ESTATÍSTICA DA PESCA **ANO DE 1992**

PRODUÇÃO DE PESCADO CULTIVADO SEGUNDO AS PRINCIPAIS ESPECIES: **ÁGUA DOCE**

ESTADO: ***RIO DE JANEIRO***

PRINCIPAIS ESPÉCIES	QUANTIDADE (t)			
	TOTAL	EMPRESARIAL	ARTESANAL	
			COLONIZADA	NÃO COLONIZADA
TOTAL GERAL	86,0	86,0	0	0
Peixes	70,5	70,5	0	0
Carpa	34,0	34,0	0	0
Curimatã	2,0	2,0	0	0
Tilápia	1,5	1,5	0	0
Tambaqui	2,0	2,0	0	0
Truta	31,0	31,0	0	0
Crustáceos	15,5	15,5	0	0
Camarão	15,5	15,5	0	0
Moluscos	0	0	0	0

INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS - IBAMA

CENTRO DE PESQUISA E EXTENSÃO PESQUEIRA DO NORDESTE - CEPENE

ESTATÍSTICA DA PESCA **ANO DE 1992**

PRODUÇÃO DE PESCADO CULTIVADO SEGUNDO AS PRINCIPAIS ESPECIES: **ÁGUA DOCE**

ESTADO: ***SÃO PAULO***

PRINCIPAIS ESPÉCIES	QUANTIDADE (t)			
	TOTAL	EMPRESARIAL	ARTESANAL	
			COLONIZADA	NÃO COLONIZADA
TOTAL GERAL	106,5	102,5	0	4,0
Peixes	105,5	102,5	0	3,0
Carpa	1,0	0	0	1,0
Curimatã	1,0	0	0	1,0
Muçum	1,5	0	0	1,0
Tilápia	1,0	0	0	1,0
Truta	101,0	101,0	0	0
Crustáceos	1,0	0	0	1,0
Camarão	1,0	0	1,0	1,0
Moluscos	0	0	0	0

INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS - IBAMA

CENTRO DE PESQUISA E EXTENSÃO PESQUEIRA DO NORDESTE - CEPENE

ESTATÍSTICA DA PESCA **ANO DE 1992**

PRODUÇÃO DE PESCADO CULTIVADO SEGUNDO AS PRINCIPAIS ESPECIES: **ÁGUA DOCE**

ESTADO: ***SANTA CATARINA***

PRINCIPAIS ESPÉCIES	QUANTIDADE (t)			
	TOTAL	EMPRESARIAL	ARTESANAL	
			COLONIZADA	NÃO COLONIZADA
TOTAL GERAL	3,5	0	3,0	0,5
Peixes	3,5	0	3,0	0,5
Carpa	3,0	0	3,0	0
Tilápia	0,5	0	0	0,5
Crustáceos	0	0	0	0
Moluscos	0	0	0	0

INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS - IBAMA

CENTRO DE PESQUISA E EXTENSÃO PESQUEIRA DO NORDESTE - CEPENE

ESTATÍSTICA DA PESCA **ANO DE 1992**

PRODUÇÃO DE PESCADO CULTIVADO SEGUNDO AS PRINCIPAIS ESPECIES: **ÁGUA DOCE**

ESTADO: ***RIO GRANDE DO SUL***

PRINCIPAIS ESPÉCIES	QUANTIDADE (t)			
	TOTAL	EMPRESARIAL	ARTESANAL	
			COLONIZADA	NÃO COLONIZADA
TOTAL GERAL	4,0	0	0	4,0
Peixes	4,0	0	0	4,0
Carpa	3,0	0	0	3,0
Tilápia	1,0	0	0	1,0
Crustáceos	0	0	0	0
Moluscos	0	0	0	0

INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS - IBAMA

CENTRO DE PESQUISA E EXTENSÃO PESQUEIRA DO NORDESTE - CEPENE

ESTATÍSTICA DA PESCA **ANO DE 1992**

PRODUÇÃO DE PESCADO CULTIVADO SEGUNDO AS PRINCIPAIS ESPECIES: **ÁGUA DOCE**

ESTADO: ***GOIAS***

PRINCIPAIS ESPÉCIES	QUANTIDADE (t)			
	TOTAL	EMPRESARIAL	ARTESANAL	
			COLONIZADA	NÃO COLONIZADA
TOTAL GERAL	12,5	0	0	12,5
Peixes	12,5	0	0	12,5
Carpa	10,0	0	0	10,0
Tilápia	2,0	0	0	2,0
Tambaqui	0,5	0	0	0,5
Crustáceos	0	0	0	0
Moluscos	0	0	0	0

INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS - IBAMA

CENTRO DE PESQUISA E EXTENSÃO PESQUEIRA DO NORDESTE - CEPENE

ESTATÍSTICA DA PESCA **ANO DE 1992**

PRODUÇÃO DE PESCADO CULTIVADO SEGUNDO AS PRINCIPAIS ESPECIES: **ÁGUA DOCE**

ESTADO: ***DISTRITO FEDERAL***

PRINCIPAIS ESPÉCIES	QUANTIDADE (t)			
	TOTAL	EMPRESARIAL	ARTESANAL	
			COLONIZADA	NÃO COLONIZADA
TOTAL GERAL	40,0	0	0	40,0
Peixes	40,0	0	0	40,0
Carpa	40,0	0	0	40,0
Crustáceos	0	0	0	0
Moluscos	0	0	0	0